

**A nova Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro**

**Estudo e Projeto  
Ana Ligia Silva Medeiros  
Simone Simões**

**Rio de Janeiro  
2011**

# SUMÁRIO

## **1. Introdução**

## **2. A Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro**

2.1 Histórico

2.2 Situação atual

2.3 Diagnóstico

## **3. A nova Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro**

3.1. Justificativa

3.2 Missão

3.3 Visão

3.4. Objetivos

3.5 Serviços

3.5. Setores

#### **4. Plano Diretor**

4.1 Por quê?

4.2 A organização

4.3 As metas

Meta A : desenvolver a identidade documental da BPERJ

Meta B: melhorar os serviços oferecidos ao público, locais e à distância

Meta C: desenvolver o papel da BPERJ na cooperação entre bibliotecas públicas e escolares

Meta D: afirmar o lugar da BPERJ no campo cultural fluminense e brasileiro

Meta E: otimizar a gestão e o funcionamento

Meta F: oferecer boa gestão social e facilitar o diálogo

#### **5- Orçamento**

5.1 Equipamento / mobiliário

5.2 Obras

5.3 Total

#### **6- Referências**

***A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.***

MANIFESTO DA UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

## 1 – Introdução

O presente documento apresenta o Projeto da nova da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Foi elaborado pela equipe da Superintendência de Bibliotecas, órgão da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, a partir de levantamentos e estudos feitos sobre o assunto e baseado no projeto da Bibliothèque Publique d'Information, do Centre Pompidou. Levou em consideração o atual conceito de Bibliotecas Públicas, formulado pela UNESCO; a formação sócio-econômica do Estado do Rio de Janeiro; o fortalecimento de ações articuladas entre cultura e educação e as experiências que obtiveram sucesso em outros países.

A proposta visa o fortalecimento e a modernização da BPERJ, assim como sua reformulação como centro vital de uma rede de bibliotecas. Destarte, poderá atuar como instituição social capaz de aliar-se ao projeto de transformação democrática da sociedade brasileira, promovendo a inclusão social e a valorização da cidadania fluminense, tendo como alicerces a Cultura e a Educação.

O Governador Sérgio Cabral estabeleceu a efetivação de parcerias entre as Secretarias de Estado de Cultura e de Educação, com vistas ao êxito deste projeto.

O Projeto apresenta-se em três partes: situação atual da BPERJ, a nova Biblioteca e o Plano Diretor.

Inclui, ainda, anexos.

## 2 – A Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro

### 2.1. Histórico

A BPERJ está intimamente ligada ao processo de urbanização e modernização do Rio de Janeiro e, em 2008, completa 135 anos de atuação permanente e profícua na difusão e consolidação do hábito da leitura entre os fluminenses.

Criada em 1873, durante o Império, como Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, foi inicialmente instalada em um anexo do Arquivo da Câmara Municipal e, posteriormente, transferida para o Palácio da Prefeitura no Campo de Santana, hoje Praça da República. Com a Constituição Republicana, passa a denominar-se Biblioteca Municipal do Distrito Federal, recebendo instalações próprias na antiga rua General Câmara.

A abertura da Avenida Presidente Vargas, em 1943, propicia um novo endereço para a biblioteca, onde até hoje se encontra. Ao lado do Campo de Santana, um oásis no movimentado centro do Rio, próxima à SAARA, o maior centro comercial a céu aberto da cidade, e à Central do Brasil, a BPERJ tem vizinhos ilustres, como o Arquivo Nacional, a Casa de Marechal Deodoro, o Palácio Duque de Caxias e o Palácio Itamaraty.

Em 1960, com a transferência da capital federal para Brasília e a conseqüente criação do Estado da Guanabara, deram-lhe o nome de Biblioteca Estadual da Guanabara, mantido até 1975, quando, a partir da fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro, recebe o nome de Biblioteca Estadual do Rio de Janeiro. Em 1980, passa a denominar-se Biblioteca Estadual Celso Kelly; em 1987, **Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro**, nome pela qual é conhecida até hoje, apesar do decreto de 1990, em que voltou a denominar-se Biblioteca Estadual Celso Kelly.

Em 1984, um incêndio destruiu parte do prédio e de seu precioso acervo. O governo Leonel Brizola construiu o novo prédio, inaugurado em 1987, no mesmo endereço onde se situava. Os 10 mil metros quadrados de área construída refletem o seu idealizador - Darcy Ribeiro – como também sua visão progressista para as áreas da educação e da cultura.

Para a construção do novo prédio foi realizado concurso público, sendo vencedor o arquiteto Glauco Campelo. O projeto original previa dois prédios e área urbanizada. Porém, devido a questões administrativas, o projeto foi realizado parcialmente. O prédio anexo, onde se localizaria o setor de administração, cursos e grande auditório, não foi construído, assim como a passarela que faria a conexão com o Campo de Santana.

Com uma nova concepção de biblioteca pública pautada na Bibliothèque Publique d'Information, cujo foco central é o usuário, a BPERJ passou a ser uma instituição modelar, motivo de diversas reportagens. Serviços voltados para o atendimento ágil e eficiente do cidadão foram criados, como o Banco de Informações Públicas e o Setor de Vídeo, pioneiro em nossa cidade. Nestes primeiros anos, a BPERJ chegou a receber 5 000 usuários por dia. Porém, após 20 anos e poucos investimentos, esta situação mudou, como veremos adiante.

## 2.2. Situação atual

A Biblioteca Pública do Estado possui um acervo de 120 000 itens, recebe cerca de 800 pessoas/dia e os principais serviços oferecidos ao público são: *Empréstimo*, com acervo de 18 mil exemplares, totalmente informatizado; *Leitura Geral*, com publicações de todas as áreas do conhecimento; *Periódicos*, com jornais e revistas da atualidade; a *Guanabarina*, responsável pela guarda e tratamento de precioso acervo referente à história do Rio de Janeiro, com vários livros raros, e o Setor *Braille*, um dos únicos na cidade que atende aos deficientes visuais. Há ainda salões de exposições, um auditório (fechado por causa das infiltrações) e espaços adaptados para palestras, encontros com escritores e shows musicais. Também na BPERJ funciona a coordenação do Sistema Estadual de Bibliotecas, que responde pelo monitoramento e suporte técnico às bibliotecas municipais, inclusive em relação à doação de livros e à Superintendência de Bibliotecas.

Uma das preocupações atuais consiste na implantação e uso das modernas tecnologias. A primeira iniciativa foi criar, em 2004, o portal BPERJ ([www.bperj.rj.gov.br](http://www.bperj.rj.gov.br)), com conteúdos de interesse para pesquisadores e público em geral, e uma média de 5 000 acessos mensais. A página Biblioteca Digital, por exemplo, com importante acervo sobre o Rio antigo, tem uma média de 35 acessos por dia. Outra iniciativa foi a instalação do Centro de Internet Comunitária, CIC, que oferece acesso gratuito à Internet, alfabetização digital, pesquisa na rede e criação de e-mails, com uma média de 2 200 acessos à internet por mês. Outro passo importante é o projeto *Rede do Conhecimento*, que irá interligar todo o acervo da BPERJ e das bibliotecas públicas estaduais e, posteriormente, às municipais.

O uso contínuo e a falta de investimentos na instituição provocaram a interrupção de serviços que vinham funcionando com sucesso, como a Videoteca e o Banco de Utilidade Pública. Além disso, a ambientação e o mobiliário estão gastos e defasados e as instalações vêm enfrentando sérios problemas, que colocam em risco o acervo e a integridade física/material dos usuários e funcionários da biblioteca. A seguir, arrolamos estes problemas.

## 2.3 Diagnóstico

### Instalações físicas

O prédio de 3 pavimentos (um deles semi-enterrado) é estruturado por meio de peças pré-moldadas de concreto aparente. Há corrosão generalizada das armaduras dos elementos estruturais, notadamente dos pilares da fachada principal (Avenida Presidente Vargas) que, ao aumentarem de volume, expulsaram os concretos de cobertura, deixando as ferragens expostas a um meio fortemente agressivo. As armaduras dos pilares da fachada principal estão totalmente expostas.

As impermeabilizações das calhas e da cobertura do prédio estão deterioradas e, devido às infiltrações, as armaduras dos elementos estruturais pré-moldados da cobertura apresentam graves sinais de corrosão. Há infiltrações generalizadas no primeiro pavimento e no sub solo. O pavimento superior é freqüentemente alagado, provocando goteiras nos andares inferiores, em especial no hall de entrada.

A seguir, uma seqüência de graves problemas:

- Saponificação das estruturas;
- Parte das ferragens estruturais expostas ao tempo;
- Inúmeras goteiras. Exigência de conserto e impermeabilização do telhado;
- Auditório sem uso, devido a infiltrações e falta de condições climáticas;
- Insuficiência na carga elétrica para suportar computadores, ar condicionado e outros equipamentos;
- Acervo deteriorado e em deterioração, devido a condições climáticas desfavoráveis, poeira e luz inadequada;
- Tapetes velhos e mofados pela água das chuvas ;
- Iluminação precária nos locais onde há estantes e não incide a luz natural; em outros locais, acervo sem proteção contra o sol e a poeira;
- Grades sem proteção contra animais que entram, urinam e defecam dentro da biblioteca;
- Depósitos sem refrigeração. O calor e a poeira comprometem a conservação dos acervos;
- Salão de exposições sem conservação, refrigeração ou iluminação adequada, despreparado para receber obras de arte. Grande parte sem possibilidade de uso devido às goteiras;
- Salas de cursos sem ar refrigerado e apoio para os alunos e professores.

O Projeto de retomada possui o número de processo Nº **E- 18/000.512/2003**, que ora se encontra na Superintendência de Obras/SEC, desde 04/07/2007.

### **Mobiliário**

O mobiliário está em franca deterioração. Sofreu desgaste natural pela utilização e ação do tempo, precisando ser renovado. Neste momento há ainda um déficit de pelo menos 150 cadeiras para atender usuários. Faltam mesas, tanto para os funcionários como para leitores, e as existentes não seguem o mesmo padrão, provocando aspecto descuidado.

### **Recursos Humanos**

A Biblioteca abriga, até o presente momento, 41 funcionários, sendo que 08 pertencem ao quadro da Secretaria de Estado de Cultura, 24 são de outros órgãos do estado, 01 de órgão federal e 07 são extra-quadros. Os bibliotecários são 11, sendo apenas 3 do quadro da SEC. Os estagiários são em número insuficiente: apenas 04 de nível médio e 01 de nível superior, contratados através do convênio da SEC/CIEE. Neste momento, atravessamos grave problema devido à falta de funcionários de atendimento na Portaria, serviços de



atendimento ao público e de processamento técnico. Muitas vezes é necessário remanejar funcionários, em regime emergencial, para que os setores abertos ao público não sejam prejudicados.

O último concurso público para bibliotecários foi realizado em 1970, o que significa que muitos podem se aposentar a qualquer momento. Outro problema é que não há cargos comissionados para atender às demandas de chefia de cada setor.

### **Segurança**

O prédio está dividido em 03 andares, com 02 entradas em funcionamento, acervo de obras raras e uma média de 800 pessoas circulando diariamente por suas instalações, que ocupam 10.000 m<sup>2</sup>. Apesar de necessitar de vigilância constante, a segurança é terceirizada, sendo feita, de maneira precária, por vigias desarmados. São 11 homens (07 diurnos e 04 noturnos e 02 por noite e final de semana).

### **Limpeza**

Com 10 000 m<sup>2</sup> de área construída, dividida em 3 andares, a BPERJ conta somente com 06 profissionais terceirizados de limpeza, o que torna inviável manter a Biblioteca em estado razoável de conservação.

### **Acervo**

Quanto ao patrimônio bibliográfico, é necessária sua atualização. Embora a Lei nº 4077, de 7/1/2003, art. 16º, estabeleça que o Poder Público deverá consignar, em seu orçamento, verbas destinadas às bibliotecas públicas estaduais para a aquisição de livros e outros produtos, não houve verba para aquisição de publicações nos últimos anos. As poucas obras adquiridas foram compradas com recursos das Sociedades de Amigos. Outro paliativo é o recebimento do Depósito Legal de livros publicados por editoras fluminenses. Cabe ressaltar que nem todas as editoras cumprem a legislação.

No caso de obras raras, que inclui um incunábulo e dezenas de obras dos séculos XVII e XVIII, entre outras, é urgente a execução de medidas que possibilitem sua conservação, dentre as quais citamos: climatização do ambiente e higienização e restauro das obras. Cabe ressaltar ainda que estas obras exigem proteção urgente, para que não ocorra o que se tem visto em outras instituições culturais.

### **Orçamento**

Não há orçamento próprio. A previsão de gastos encaminhada nos últimos anos não foi atendida, a saber: verba para obras de manutenção, modernização, ampliação; para aquisição e preservação de acervo; para compra de material permanente; para capacitação e atualização de recursos humanos; para atividades na promoção do livro e da leitura; para informatização das bibliotecas e para concurso público. Todas sem liberação.

### **3 - A nova Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro**

#### **3.1. Justificativa**

A Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro completa, em 2008, 135 anos de atuação permanente e profícua na difusão e consolidação do hábito da leitura entre os fluminenses. Criada em 1873, teve, em 1984, parte do prédio e de seu precioso acervo destruídos em um incêndio. Darcy Ribeiro, no governo Leonel Brizola, idealizou a nova biblioteca, pautada na Bibliothèque Publique d'Information, do Centre Pompidou. Inaugurado em 1987, com 10 mil metros quadrados, o prédio necessita, com urgência, de uma obra de restauro, e a biblioteca demanda ampliação e modernização.

As bibliotecas públicas passam, mundialmente, por grandes transformações, para responder a um novo conceito, em que livros, espaços, mobiliário só têm significado se contribuírem para enriquecer a vida do usuário.

E é o que a nova BPERJ pretende oferecer a seus usuários: leitura em diferentes suportes, com grande oferta documental eletrônica; ambientes agradáveis, claros, arejados, com mobiliário despojado e confortável, que permitam momentos de estudo, lazer e prazer, e espaços apropriados para atividades culturais e serviços diversos, tornando a biblioteca um espaço importante e atraente para as pessoas, que são seu foco mais importante.

Assim, a BPERJ renascerá engrandecida de seu projeto inicial: uma biblioteca pública de referência no país, dinâmica, moderna, atraente; um pólo aglutinador e instituição basilar para a construção de uma sociedade democrática, igualitária e aberta a todo tipo de conhecimento.

Além disso, uma Biblioteca Pública do Estado, localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro, onde circulam mais de dois milhões de pessoas, tem alguns deveres fundamentais. Somente na Avenida Presidente Vargas, onde ela se situa, há um fluxo de 110 000 veículos por dia. A BPERJ é acessível de qualquer lugar da cidade ou do Estado, sendo servida por todos os transportes públicos. No entanto, recebe, atualmente, uma média de apenas 800 visitantes por dia, quando já recebeu 5 000, no final dos anos 80.

Sendo assim, esta Biblioteca tem o dever social de apresentar espaço convidativo, oferecendo ambiente atraente, com coleções que reflitam as tendências atuais, a evolução da sociedade, a memória da humanidade e o produto da sua imaginação, e de se constituir em um local de agregação cultural. Experiências internacionais já apontam para um novo papel institucional das bibliotecas, que oferecem, além de acervo em diferentes suportes, espaços atraentes e bem equipados, que muito contribuem para o arrefecimento da violência urbana.

Somente na cidade do Rio de Janeiro vivem, aproximadamente, 1 milhão de adolescentes de 10 a 19 anos. Em 2002, 1150 adolescentes tiveram morte violenta, a maioria por disparo de arma de fogo. Assim, a BPERJ tem o dever de priorizar espaços

convidativos e acolhedores para os jovens, espaços que possibilitem o acesso ao conhecimento e ao lazer e facilitem a livre expressão de idéias. A criatividade, a energia e o destemor dos jovens, se bem canalizados, podem alavancar soluções que atendam seus anseios, trazendo benefícios para toda sociedade.

Sabe-se, ainda, que 68% dos brasileiros com idade entre 15 e 64 anos são considerados analfabetos funcionais, ou seja, identificam letras e palavras, mas não conseguem usar a leitura no cotidiano. A estes, também a biblioteca deve oferecer um espaço de acesso ao conhecimento.

Outro dado relevante é que há aproximadamente 1 500 000 jovens matriculados na rede de ensino da Secretaria Estadual de Educação. Caberá à nova BPERJ fortalecer e ampliar as bibliotecas escolares, capacitar seus profissionais e criar uma rede informatizada que interligue as bibliotecas escolares entre si e à BPERJ, possibilitando a professores e alunos um melhor acesso ao conhecimento estabelecendo, assim, uma sinergia entre educação e cultura.

É seu dever e objetivo fundamental garantir o acesso aos bens culturais, promovendo a auto-estima, a inclusão social, a cidadania, o protagonismo social e a diversidade cultural, oferecendo os 5 Ds: **Documentação, democracia, diversidade, diversão e debates.**

### **3.2. Missão da BPERJ**

Prestar atendimento ao público, fornecendo acesso à informação e ao conhecimento, visando o desenvolvimento do processo educacional formal e não formal e a promoção da leitura e do lazer.

### **3.3. Visão**

Ser um centro de informação e promoção da leitura, referência na formação do cidadão fluminense, organizando e preservando o patrimônio cultural do Estado em seus múltiplos suportes, com o objetivo de atender às demandas da população em informação, conhecimento e lazer.

### **3.4. Objetivos Gerais**

- Proporcionar a todos, sem qualquer distinção, o livre acesso aos registros dos conhecimentos e das idéias do homem e às expressões de sua imaginação criadora, em vários suportes;
- Equipar a biblioteca para atender ao cidadão dentro de padrões internacionais, com bons e diversificados acervos de livros e outros materiais; pessoal qualificado e estimulado; recursos permanentes para manutenção, atualização, formação e fomento;
- Oferecer local de sedução do pensar e aprender, de modo a assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
- Apresentar um espaço convidativo, de paz, liberdade e de comunicação entre as pessoas;
- Oferecer coleções e serviços de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais, que incluam todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriados.

### **3.5. Serviços**

#### **3.5.1. Serviços para a comunidade**

- Atividades com crianças e jovens
- Acesso às novidades do mercado editorial
- Acervos diversificados e em diferentes suportes
- Catálogo bibliográfico on line
- Acesso gratuito à Internet
- Acesso livre às estantes
- Empréstimo domiciliar
- Audição de música individual
- Estúdio musical
- Visualização de filmes
- Capacitação digital
- Serviços para portadores de necessidades especiais
- Visitas guiadas
- Exibição de filmes, apresentação de peças teatrais, debates, conferências, etc

- Encontros comunitários
- Ações para a auto-formação do cidadão
- Atividades de promoção de leitura
- Orientação profissional
- Acesso gratuito à Biblioteca Digital
- Cópia de documentos
- Capacitação Permanente de Profissionais de Bibliotecas (CCPB)

### **3.6. Ocupação dos Espaços segundo os Setores e Serviços**

#### **PAVIMENTO TÉRREO**

##### **Entrada e recepção**

###### **Balcão de informações**

O balcão de informações serve tanto para orientação quanto para uso e serviços da biblioteca, além de fornecer informações de utilidade para o cidadão.

###### **Guarda-volumes**

O guarda-volumes deve ter armários com chave, controlada por funcionário.

###### **Caixa de devolução**

Deve ficar junto à entrada principal. Na parede externa do prédio, deve existir uma abertura para que o usuário possa devolver obras em horário em que a biblioteca esteja fechada. Deve ser suficientemente grande para a guarda das obras devolvidas.

###### **Catálogos on line**

Computadores para que o usuário consulte informações sobre o acervo e sua localização na biblioteca.

###### **Banco de Informações ao cidadão - BIC**

Setor que fornece dados de utilidade pública que beneficiem o cidadão, como por exemplo: como tirar carteira de identidade, de trabalho, CPF, postos de saúde em funcionamento etc.

###### **Centro de Internet Comunitária - CIC –**

Projeto desenvolvido pelo PRODERTJ, visando o acesso gratuito à rede mundial de informação.

###### **Sala de exposições**

Este é o espaço reservado para exposições de arte e/ou temáticas. Deve ser aproveitado o espaço com o pé direito mais alto.

### **Sala de atualidades**

Espaço dinâmico, onde se pode ter acesso à internet, encontrar um conjunto de livros, jornais, CDs, documentos gráficos, seleções sobre diversas áreas temáticas de interesse do público, audiovisuais e últimos números de revistas variadas, apresentando um panorama da produção recém-lançada.

### **Auto empréstimo**

Próximo a saída, para o empréstimo de publicações sem utilizar profissionais da BPERJ.

### **Setor de Periódicos**

O acervo, composto por jornais e revistas, inclusive a coleção do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, será enriquecido, inclusive com assinaturas on line . Os jornais do dia e as revistas da semana ficam na sala de atualidades. Permitem pesquisa retrospectiva de todo o acervo, através de um serviço de recuperação de artigos de revistas. Deve ter computadores para acesso à mídia on line e fácil acesso ao depósito.

### **Setor Rio de Janeiro**

Setor destinado ao pesquisador especializado em Rio de Janeiro, oferecendo ainda material multimídia sobre o Estado. Estas obras não são de livre acesso, necessitando da intermediação de um profissional. Deve ter mesas, cadeiras e poltronas confortáveis para leitura, computadores para acesso a documentos multimídia.

### **Setor Obras Raras**

Sala-cofre que abrigará o acervo de Obras Raras, necessitando de climatização controlada e total vigilância. Às obras só poderão ter acesso pesquisadores previamente cadastrados. Deve ter vitrines próprias para exposição de algumas obras, mesas e cadeiras de estilo, estantes deslizantes com chave, além das mesas dos bibliotecários.

### **Coleções particulares**

Coleções compradas existentes na Instituição, composta dos acervos de bibliotecas individuais, como a de Augusto Frederico Schmidt, Carmen Silva e outras.

Este setor pode ser ampliado com aquisição ou doação de coleções.

Deve ter ainda computadores para acesso a documentos multimídia.



### **Setor voltado aos deficientes visuais**

Instalado em local de fácil acesso, é composto por obras gerais e de referência em sistema de leitura escrita em pontos em alto relevo (Braille), possuindo também coleções de livros falados. Divide-se em quatro ambientes:

- \* Cursos de aprendizagem do sistema Braille e equipe voluntária de “ledores”;
- \* Sala de leitura acessível, sem barreiras arquitetônicas, para consulta;
- \* Empréstimo de publicações especializadas. Esta sala, ampla, conterà, além das estantes apropriadas para abrigar o acervo especial em Braille, mesas amplas e cadeiras confortáveis, sem arestas ponteadas, além de sofás, almofadas;
- \* Estúdio de gravação de livros falados

Também deverão ser instalados computadores com o programa “DOSVOX” ou similar, além de scanner e impressora em braille.

Próximo à sala deverão ser instalados sanitários e bebedouros para facilitar o acesso, e o estúdio de gravação para que os “ledores” voluntários registrem em CDs as obras literárias clássicas e da atualidade.

A inclusão dos deficientes visuais a outros espaços físicos da biblioteca se dará nos setores

### **Setor de Autoformação / Laboratório de línguas**

Espaço onde se pode estudar, com a ajuda de documentos multimídia, línguas e diversas outras matérias de interesse geral, como informática ou ciências. Deve ter cabines individuais para acesso aos documentos multimídia.

### **Setor de Cinema**

Este setor oferece consulta a acervo especializado, em diversos suportes, além de empréstimo. Deve oferecer “postos” e cabines de grupo para visualização de filmes.

É conveniente que o setor de cinema e música sejam próximos, para que haja um só balcão para controle dos equipamentos e do empréstimo.

### **Setor de Música**

Tendo o Setor de Cinema como modelo, oferece consulta e empréstimo de material musical, em todos os gêneros. Deve também possuir postos (ou poltronas) para audição.

Além disso, será oferecido estúdio para ensaios, aulas, oficinas e pequenas apresentações.

### **Setor Jovem**

Espaço recreativo e educativo para o público jovem, com livros de aventura, ficção científica, literatura, história em quadrinhos, DVDs, CDs, computadores para acesso a documentos multimídia e internet, em ambiente informal, previsto para atrair e manter os jovens. Deve-se prever espaço para encontros literários, leitura de textos, apresentação de pequenos grupos de música e teatro, bate-papos informais. Esta sala deve ter proteção acústica, quadros onde eles possam se expressar e/ou grandes painéis com rolos de papel para que escrevam ou desenhem o que quiserem.

### **Setor de Arte**

Setor destinado a obras sobre arte. Deve ser amplo, claro e bonito, com pequenas exposições, renovadas periodicamente; computadores para acesso a documentos multimídia; poltronas confortáveis e mesas grandes para consulta as obras. Inclui, também, espaço para empréstimo de obras de arte emolduradas.

### **Setor Mundo**

Deve incluir computador com programas geo-referenciais, com mapas, globo terrestre, atlas e publicações sobre viagens.

## **1º PAVIMENTO**

Neste piso será o grande salão de leitura, mais silencioso e próprio para o estudo, com ambientes de espaço coletivo. Como trata-se de uma biblioteca pública, deve oferecer acervo enciclopédico. Algumas áreas de grande interesse devem ocupar espaços apropriados. Deve ter ambientes próprios para leitura e reflexão e cabines para o estudo individual ou em grupos.

O acervo deve ser dividido nos seguintes setores:

### **Catálogos on line**

Computadores para que o usuário consulte informações sobre o acervo e sua localização na biblioteca.

### **Setor de empréstimo**

Oferece a possibilidade do usuário levar para sua casa o acervo disponível no salão, exceto as obras de referência. Neste setor deve haver um balcão especial para comportar computadores, impressoras, profissionais e guarda de livros.

### **Salão de leitura**

### **Referência**

Neste setor estão os dicionários, enciclopédias, indicadores e outros materiais de referência, tanto em papel quanto em meio digital.

### **Literatura**

Setor especial, com as obras de escritores brasileiros e estrangeiros consagrados, expostas em estantes baixas, de fácil acesso; mesas com cadeiras e poltronas confortáveis para leitura, com boa iluminação; espaço para atividades literárias, computadores para acesso a documentos multimídia; pequenas exposições, sempre renovadas, sobre artistas, escolas e obras literárias.

### **Setor de Ciências Humanas**

Com acervo que abranja filosofia, psicologia, sociologia, política, direito, administração, educação, comércio, história, geografia – ciências sociais aplicadas.

### **Setor de Ciência e Tecnologia**

Com acervo que abranja matemática, física, química, geologia, medicina, engenharia, tecnologia, botânica, zoologia, geografia, etc.

### **Setor de Saúde**

Com acervo que abranja medicina, biologia e demais ciências ligadas ao homem.

### **Setor de Reprografia**

Para cópia de documentos.

## **SUBSOLO**

### **Setor Infantil / Ludoteca / Bebeteca**

Espaço lúdico, vivamente decorado, com recantos, de diferentes níveis e cores, espaço para se contar histórias, pequenas apresentações de música e teatro e com acervo de livros de vários formatos e texturas, além de brinquedos. Locais para se visualizar filmes. Deve ter proteção acústica e divisões para crianças de 0 a 3 anos e de 4 a 10 anos, além de um palquinho.

Deve oferecer sanitário e bebedouro infantis.

### **Oficinas de Restauro**

Nestas oficinas, além do Restauro das obras da Biblioteca, serão oferecidos Cursos práticos de Conservação e Preservação; de Reparos e Encadernação e, finalmente, os de Restauro propriamente dito, mais especializado. Para tanto, serão necessárias iluminação adequada para o bom desenvolvimento dos trabalhos e a instalação de rede elétrica e hidráulica compatível com os equipamentos a serem instalados.

### **Sala Multiuso**

Sala ampla para vivências em grupo e encontros da comunidade. Será, também, um espaço para oficinas e atividades com pequenos grupos.

### **Setor de Profissões e Empreendedorismo**

Neste setor, deve ser instalada uma Agência Estadual de Trabalho e Renda, em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, oferecendo serviços de intermediação de mão de obra, emissão de carteira de trabalho, seguro desemprego, além de encaminhar os usuários a outros serviços prestados pela SETRAB-RJ, como o Micro crédito e o Cooperativismo. Deve ser feito contato com SESC, SENAI, SESI e outros órgãos para serviços de apoio ao empreendedorismo.

### **Setor de Leitura livre**

Este setor oferece espaço ao cidadão para estudar e trabalhar com seu próprio material. Devem ser instaladas tomadas para a utilização de note-books pessoais.

### **Pequeno auditório**

Já existente, este auditório de 70 lugares deve ser utilizado para pequenos eventos e projeção de vídeos/filmes. Setores e Espaços reservados aos funcionários:

### **Triagem**

Sala que recebe o acervo a ser distribuído nos diferentes locais.

### **Laboratório de Desinfecção e Desinfestação**

Deve ser localizado próximo à entrada de material, para que as obras infectadas não se misturem ao acervo.

### **Sala da Assessoria do Sistema Estadual de Bibliotecas**

Setor encarregado de receber e doar acervos às bibliotecas municipais, escolares e comunitárias. Por isso deve estar junto aos depósitos.

### **Processamento técnico**

É um setor de serviço interno, que tem como finalidade básica preparar a publicação a ser consultada pelo leitor. Sua localização no subsolo se justifica porque o material doado deve passar pela Câmara de Desinfecção e Desinfestação.

### **Depósitos BPERJ, SEB e de periódicos**

Espaços amplos, sobretudo o de periódicos, com controle de umidade e portas corta-fogo.

### **Monitoramento**

Sala com equipamentos que possibilitem a visualização de todos os setores da biblioteca.

### **Almoxarifado**

### **Refeitório**

## Zeladoria

## Depósito de material de limpeza

## Estacionamento

Espaço para entrada e saída de caminhões e reserva de vagas para carros da Biblioteca.

Deve ser previsto um espaço para estacionamento dos carrinhos que ficarão no Campo de Santana.

## ESPAÇO EXTERNO

### Sala de Leitura a Céu Aberto

Conforme o projeto inicial, será construída a **Passarela Darcy Ribeiro**, que unirá o edifício ao Campo de Santana, estabelecendo a conexão entre o parque e a biblioteca. Serão desenvolvidas diversas atividades, desde a simples leitura, à sombra do arvoredor, contação de histórias, teatro com atores e de bonecos, concertos diversos, atividades circenses, expressão corporal, yoga, ginástica, encontros de ciganos, de poetas, de repentistas, de artistas de rua, diversas atividades com crianças e/ou jovens, estudos da flora e da fauna do parque, até pesquisas do lixo reciclável e criação de objetos. São inúmeras as atividades a serem desenvolvidas com a ligação da biblioteca ao Campo de Santana. Um espaço dinamizará o outro, levando pessoas sedentárias a atividades ao ar livre e trazendo frequentadores do parque à biblioteca.

Pode-se também criar pequenos carrinhos, como os de sorvete, que ofereçam livros para empréstimo no próprio Campo de Santana. Estes carrinhos seriam como um chamariz, incentivando os usuários do parque a adentrarem o recinto da biblioteca.

Campo de Santana, hoje chamado de Praça da República, foi construído em 1880, sendo a maior área verde do Centro. Árvores centenárias, como o Pau Brasil; gruta; lagos; pontes de trilhos de estrada de ferro, imitando troncos de árvores; bancos; obras de arte diversas, como o monumento a *Benjamin Constant*; estátuas em mármore das estações do ano; a escultura *Luta Desigual*; quatro fontes ornamentadas com a figura mitológica Europa e o chafariz *A Sereia*, todas obras em ferro fundido, produzidas nas Fundições do Val D'Osne, na França, marcam o Campo de Santana.

## NOVO PRÉDIO

No terreno junto ao prédio da BPERJ, com entrada também pela Rua da Alfândega, deve ser construído um anexo, que permitirá a instalação de novos setores, além de melhor e mais racional organização dos espaços. Nele estarão setores que não lidam diretamente com acervo:

### **Cursos livres**

A instalação destes cursos sobre diversos assuntos terão salas de aula com acústica que impeçam o vazamento de som para outra sala e uma Secretaria dos cursos.

### **Centro de Processamento de Dados.**

O CPD abrigará o servidor da rede local (BPERJ) e um servidor web, além de outros equipamentos. Funcionará dia e noite e necessita de espaço adequadamente climatizado, reservado, seguro e protegido.

### **Centro de Capacitação do Profissional de Bibliotecas**

Pequena **biblioteca modelo**, que contará, inclusive, com um setor infantil, e onde estarão reproduzidos, em menor escala, todos os serviços necessários em uma biblioteca. O CCPB aliará teoria e prática na capacitação e atualização do pessoal que atua nas bibliotecas escolares do Estado, municipais e comunitárias.

### **Diretoria, administração**

Para abrigar a direção e assessorias técnica e administrativa.

### **Grande Auditório**

No subsolo, com 180 lugares, possibilitando a utilização de conferências, exibição de filmes, apresentação de peças teatrais e shows musicais. Deve ter camarim e reserva técnica.



### **Bistrô, livraria**

Este é um espaço de convívio agradável, aberto para o exterior, com mesas, cadeiras, música suave, onde se pode ler e fazer pequenas refeições.

### **Saída pela rua da Alfândega**

Neste espaço haverá um saguão com espaço para informações sobre a biblioteca e computadores com catálogo informatizado. Permitirá funcionamento independente da BPERJ.

## 4 - Plano Diretor

### 4.1 Por que?

As bibliotecas públicas, mundialmente, passam por grandes transformações. É um novo conceito de espaço de leitura e lazer. Surgem bibliotecas monumentais, que oferecem ao público a leitura em diferentes suportes, não se restringindo ao livro. Ambientes agradáveis, claros, arejados, com mobiliário despojado e confortável, permitem momentos de estudo, lazer e prazer. Espaços apropriados para exposições, apresentações de filmes, peças teatrais e shows de música, tornam a biblioteca um espaço importante e atraente para as pessoas, que são seu foco mais importante. Livros, espaços, mobiliário só têm significado se contribuírem para enriquecer a vida do usuário. Para tal é necessário abandonar a idéia de biblioteca formada somente por estantes, mesas e cadeiras, remetendo o usuário a um ambiente escolar tradicional e a uma posição de inferioridade diante do saber.

Hoje, os ambientes são amplos, coloridos, lúdicos, cheios de recantos, confortáveis e adaptados ao público que se quer atingir.

Estas mega bibliotecas são encontradas em diversos países do primeiro mundo e, também, na América Latina. Chile, México e Colômbia são exemplos exitosos. A Colômbia, por exemplo, adota o conceito “Biblioteca Parque” implantando estas instituições em comunidades carentes.

Além disso, cada vez mais se fortalece a noção de redes de bibliotecas públicas, possibilitando, por um lado, o trabalho cooperativo e sistematizado e, por outro, amplia exponencialmente o recurso de pesquisa do cidadão.

Assim, este novo papel exige uma reorganização profunda, devidamente analisada e planejada, que possa se formar na base de uma política pública para a área de livros, biblioteca e leitura em nosso Estado.

Para atender a este objetivo foi elaborado o Plano Diretor da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro

## 4.2. A organização

Na construção do Plano Piloto, foram criados pólos, que, por um lado, favorecem uma organização mais eficaz e, por outro, contribuem para garantir as novas funções da biblioteca no futuro.

Pólos:

- Acervo

A reunião (agrupamento) dos documentos em seus diversos suportes em um mesmo pólo permitirá ao serviços o desenvolvimento de uma complementaridade dos acervos e o aperfeiçoamento da política de aquisição, para que se esteja sempre a par das evoluções da sociedade atual.

- Serviços

A reunião em um único pólo dos serviços que gerenciam a logística dos espaços e dos materiais, assim como os serviços à distância, reforça a importância dada à recepção do público e à atenção a suas demandas. Também favorece o elo a ser estabelecido entre os serviços locais e os que podem ser propostos pelo usuário à distância.

- Atividades culturais

A reunião em um mesmo pólo de todas as atividades culturais e de divulgação levará em conta uma pluralidade de aspectos e contribuirá para o desenvolvimento de ações interligadas dos diversos serviços, assim como aumentará o impacto das atividades de animação cultural consideradas, então, em um contexto mais amplo.

- Recursos e Meios

Recursos e meios, por definição transversais, constituem, por isso, apoio e ajuda a todos os outros serviços e grupos de projeto. É importante associá-los ao exame dos impactos das ações previstas, sobretudo os grandes projetos, e isso em todas as áreas: financeira, jurídica, recursos humanos, formação

- Gestão

Enfim, o agrupamento dos serviços de gestão em um mesmo pólo também permitirá ações interligadas e melhor definição das intervenções, e limitará ações repetitivas. Devido à importância estratégica desta Biblioteca para a política pública da área no Estado do Rio de Janeiro.

### 4.3 As metas

É, então, no contexto desta nova organização, que propomos desenvolver este Plano Diretor com seis metas diferentes, que representam as missões desta biblioteca:

- A) desenvolver a identidade documental, ou seja, o perfil do acervo;
- B) melhorar os serviços oferecidos ao público local e à distância;
- C) desenvolver a cooperação entre as bibliotecas do Estado;
- D) afirmar o lugar da BPERJ no campo cultural fluminense e brasileiro;
- E) otimizar a gestão e o funcionamento;
- F) Oferecer boa gestão social, facilitar o diálogo e preservar relações humanas que privilegiem a escuta e o respeito às pessoas

Cada um destas metas compreende diversos programas, cada programa é constituído de uma ou diversas ações: ações em curso e que devam ser significativamente aperfeiçoadas, e novas ações propostas para os próximos 10 anos.

As ações propostas não têm o mesmo grau de maturação. É também o caso dos indicadores, que devem necessariamente acompanhá-las. Os indicadores para medir a realização de cada ação, introduzir uma medida de qualidade global e permitir um real controle de gestão só poderão ser inteiramente finalizados quando for garantida a dotação orçamentária para a biblioteca e definido seu valor. A rubrica Indicadores não é então ainda real. Será completada passo a passo. Este instrumento permitirá a avaliação do funcionamento da biblioteca. Sua criação, paralelamente à elaboração do Plano Diretor, precisa ser burilada.

**Enfim, é preciso afirmar que um Plano Diretor só tem sentido e valor quando adequa objetivos e meios. A realização de um contrato de objetivos e meios baseados no presente Plano constitui a condição necessária para sua execução.**

**A maioria das ações apresentadas aqui pela importância primordial no funcionamento da biblioteca depende de uma decisão política do Governo do Estado com recursos orçamentários previamente definidos.**

## **Meta A**

### **Desenvolver a identidade documental da BPERJ**

Estes projetos se inserem na renovação das missões fundadoras da BPERJ - Atualidade, Enciclopedismo, Informação e Memória - mas também na missão de biblioteca pública do estado, cabeça de uma rede que envolverá bibliotecas públicas municipais e escolares do estado. Demonstram também o papel social desta biblioteca, concomitantemente à evolução geral das bibliotecas públicas, mas particularmente em desenvolvimento na BPERJ, devido a suas condições de acesso, às particularidades da cidade e do estado e da vontade política de contribuir para o desenvolvimento da cidadania.

**Atualidade:** Este princípio fundador da BPERJ foi praticamente abandonado nos últimos anos, quando deixou de existir verba para renovação de acervo. Este plano acentua a necessidade de oferecimento da produção contemporânea em todas as áreas, e em diversos suportes, assim como de resposta à demanda social e cultural atual (Informação, formação e também música)

**Memória:** O conceito de atualidade não pode, no entanto, esconder que a BPERJ é também um centro de memória da cidade e do estado. Mas seu acervo, por mais importante que seja, não pode se limitar ao passado. Assim, este projeto prevê sua constante atualização e digitalização. Neste sentido, a Biblioteca Digital Rio deve aumentar consideravelmente e, se possível, desenvolver uma política de cooperação com outras instituições patrimoniais.

**Enciclopedismo:** esta é a armadura conceitual do acervo da BPERJ, o que pressupõe a presença de obras em todas as áreas do conhecimento, como também obras e coleções de referência;  
Esta preocupação é demonstrada no desenvolvimento da aprendizagem lingüística, das coleções enciclopédicas de base, do oferecimento de suportes eletrônicos. Neste sentido, é importante afirmar que o primado da coleção impressa demonstra o lugar central do livro, mas que o oferecimento de um acervo multimídia constitui uma exigência essencial de uma biblioteca enciclopédica do século XXI.

**Informação:** A BPERJ deve fornecer aos diferentes públicos que a freqüentam um conjunto de instrumentos e de informações sociais, práticas e culturais de uso imediato e de formação, que remetem ao papel social desta biblioteca.

Os programas reunidos nesta meta, em relação aos princípios fundadores da BPERJ, têm diversos objetivos:

- planejar o desenvolvimento global do acervo da biblioteca, das coleções multimídias e no conjunto das áreas;
- colocar a política documental de acordo com a evolução da demanda social, cultural e tecnológica;
- manter o enciclopedismo;
- favorecer a cultura digital, ainda que reafirmando o lugar fundamental do livro na transmissão dos saberes e da criação;
- inscrever a BPERJ na época contemporânea;
- afirmar o papel da BPERJ na integração social e no desenvolvimento pessoal

Será preciso criar os instrumentos necessários para o desenvolvimento racional das coleções (linha de acervo e avaliação) e desenvolver alguns setores

### Programa A-1 – Desenvolvimento das coleções:

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
A-1-1	Definir os critérios de seleção por área, para todos os suportes e criar linha de acervo.	1	2009	2018	100% das áreas cobertas.
A-1-2	Determinar as orientações e objetivos da aquisição e descarte por áreas, para todos os suportes	1	2008	2009	Percentual de crescimento por setor Política de descarte
A-1-3	Adquirir acervo para todas as áreas	1	2009	2018	Aquisição de acervo
A-1-4	Aumentar o acervo dedicado ao Estado do Rio de Janeiro em coleções impressas e adquirir coleções multimídia.	2	2009	2018	Percentual de aquisição anual. Quantitativo de consulta.
A-1-5	Aumentar as obras dedicadas à iniciação e popularização das ciências, artes, literatura, cinema e música.	1	2009	2018	Percentual de aquisição de obras de referência, livros didáticos e paradidáticos
A-1-6	Implantar o acervo sobre emprego e auto formação (preparação para concursos, linguas, informática etc) .	1	2009	2010	Quantitativo de consultas

**Programa A-2 – Oferta documental eletrônica local:** analisar o conteúdo e as modalidade de oferta eletrônica: postos de navegação livre na internet (CIC), postos setorizados para consulta de DVDs ou de mídia eletrônica e sites gratuitos e pagos selecionados, integrados ao catálogo da BPERJ. Definir as orientações para a escolha da documentação paga ou gratuita, de desautorização dos postos, de interdição de sites.

*N.B. Ver também A-3.*

<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/ Resultado esperado</b>
A-2-1	Planejar e criar sistema de acesso setorizado a suportes digitais	1	2008	2009	Estatísticas de utilização (tempo de utilização, custo por utilização e por setor, custo por licença). Comparação oferta/utilização
A-2-2	Criar oferta de auto formação eletrônica	1	2009	2010	Quantitativo de consulta.
A-2-3	Criar sistema de consulta de filmes e música	1	2008	2009	Quantitativo de consulta
A-2-4	Aumentar a oferta de postos para consulta gratuita à internet. Acessível a <u>todos</u> os usuários da biblioteca, os computadores deverão ser equipados com programas específicos “DOSVOX” ou similar para serem utilizados pelos deficientes visuais.	2	2009	2010	Quantitativo de utilização
A-2-5	Selecionar e adquirir software próprio para biblioteca	1	2008	2008	Aquisição de software compatível com as necessidades da biblioteca
A-2-6	Selecionar e adquirir softwares específicos para os diversos serviços e setores	1	2008	2009	Aquisição de softwares de ponta que respondam às necessidades dos diversos serviços e setores

**Programa A-3 –Publicações periódicas**, impressas e virtuais: facilitar a passagem à oferta virtual e diversificá-la, facilitar a exploração das coleções impressas ou virtuais para todos os públicos.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
A-3-1	Avaliar e desenvolver a coleção de periódicos pela criação de uma base diversificada: suportes diversos, descarte, indexação e identidade visual da sinalização	1	2008	2018	Implantação de uma ampla base diversificada, abrangendo vários suportes
A-3-2	Desenvolver a oferta de periódicos impressos e on line	1	2009	2018	Ampliação da coleção impressa e instalação de coleções on line. Quantidade de consultas
A-3-3	Criar uma interface comum de acesso aos órgãos da imprensa para uma melhor exploração dos recursos on line pelo público.	1	2009	2010	Estudo preliminar e implantação Aplicação de instrumento de avaliação quantitativa e qualitativa

**Programa A-4 – Biblioteca Digital Rio** : valorizar o patrimônio específico da BPERJ relativo ao Estado do Rio de Janeiro

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
A-4-1	Digitalizar o acervo de obras da BPERJ de interesse do patrimônio histórico e cultural do Rio de Janeiro	2	2009	2018	Quantitativo de obras digitalizadas
A-4-2	Desenvolver os programas de digitalização com outras instituições documentais	2	2009	2018	Quantitativo de parcerias firmada



**Programa A-5 – A biblioteca musical:** a música é uma prática cultural extremamente popular dos brasileiros, sobretudo dos jovens. A biblioteca musical tem o objetivo de melhor responder às necessidades do público, reunindo em um mesmo setor uma grande oferta musical: obras impressas, CDs, DVDs, partituras, recursos eletrônicos

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
A-5-1	Criar um acervo musical em diferentes suportes	1	2009	2018	Quantitativo de consultas
A-5-2	Oferecer equipamentos interativos e programas de computador para enriquecimento da formação musical	2	2009	2018	Criação de coleções eletrônicas Quantitativo de consultas.
A-5-3	Oferecer mini estúdio de gravação	2	2009	2010	Quantitativo de obras gravadas
A-5-4	Oferecer espaço adequado para audição	1	2009	2018	Quantitativo de consultas.

**Programa A-6 – A Biblioteca de cinema** visa oferecer ao público uma boa seleção de filmes brasileiros e estrangeiros, reunindo em um mesmo setor uma grande oferta, tanto de literatura sobre cinema, quanto filmes em DVD.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
A-6-1	Criar um acervo de filmes em diferentes suportes	1	2009	2018	Quantitativo de consultas
A-6-2	Definir a política de seleção de filmes	1	2008	2009	Definição
A-6-3	Oferecer espaço adequado para exibição de filmes	1	2009	2018	Quantitativo de consulta

## **Meta B**

### **Melhorar os serviços oferecidos ao público, locais e á distância**

Os programas apresentados nesta meta completam os relativos à identidade documental. Visam a uma melhor exploração e acesso ao acervo, agindo sobre os instrumentos de orientação nos locais e no catálogo e reforçando a visibilidade das coleções. É imprescindível a colocação de sistema de refrigeração. Esta meta é considerada como prioritária.

### Programa B-1 – Adaptação da fachada e reestruturação da entrada:

Recomenda-se a adaptação da fachada para instalação de elementos visuais. Além disso, a função essencial de primeiro acolhimento é feita no hall de entrada. No Projeto Arquitetônico, foi proposta a afirmação das funções de informação imediata, sobretudo reforçando a identidade documental e de empréstimo da biblioteca, para responder às necessidades imediatas de um largo público, inclusive o que tem pouca familiaridade com bibliotecas ou o de passagem.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-1-1	Adaptação da fachada para instalação de elementos visuais, criando a marca da biblioteca, sua programação e seu conceito: Nome da Biblioteca, Programação, Frases de impacto	1	2008	2009	Visibilidade á distância
B-1-2	Melhorar a iluminação da entrada e proporcionar visão ampla	1	2008	2009	Questionário de avaliação
B-1-3	Colocar catálogo informatizado para que o usuário consulte informações sobre o acervo e sua localização na biblioteca	1	2009	2009	Quantitativo de consultas
B-1-4	Colocar Caixa de devolução para a guarda das obras devolvidas.	1	2009	2009	Quantitativo de obras devolvidas Questionário de avaliação
B-1-5	Prever espaço para divulgação e valorização de todos os setores da biblioteca e das atividades culturais	1	2008	2009	Questionário de avaliação
B-1-6	Colocar controle digital de entrada e saída de usuários	1	2008	2009	Avaliação/ segurança
B-1-7	Implantar sistema de controle digital de saída de acervo	1	2008	2009	Avaliação/ segurança
B-1-8	Instalar telefones públicos	1	2008	2009	Avaliação sistemática do grau de satisfação dos usuários
B-1-9	Instalar bebedouros	1	2008	2009	Avaliação sistemática do grau de satisfação dos usuários

## Programa B-2- Aperfeiçoamento na organização dos espaços com a criação de novos setores

Com a nova estruturação da BPERJ serão criados diversos setores para atender à organização, exploração e acesso ao acervo, facilitando também a circulação dos usuários. Os setores relativos ao acervo estão apresentados neste programa B2:

Ações	Objetivo	Prioridade	Início	Fim	Indicador/resultado esperado
B-2-1	<b>Criar a Sala de Atualidades</b> , como um chamariz, um espaço dinâmico, onde se pode encontrar um conjunto de livros, jornais do dia, CDs, documentos gráficos, seleções sobre diversas áreas temáticas de interesse do público, novidades audiovisuais e edições recente de revistas variadas, apresentando um panorama da produção contemporânea.	1	2008	2009	Quantitativo de presenças / frequência diária
B-2-2	<b>Melhorar o Setor de Leitura livre</b> .Este setor oferece espaço ao cidadão para estudar e trabalhar com seu próprio material. Devem ser instaladas tomadas para a utilização de note-books pessoais.	1	2008	2009	Frequência diária Questionário grau de satisfação
B-2-3	<b>Aperfeiçoar o Setor Deficientes Visuais</b> -A sala de leitura deve ser acessível, sem barreiras arquitetônicas, para consulta e/ou empréstimo de obras gerais e de referência em sistema de leitura em Braille. Esta sala, ampla, conterà, além das estantes apropriadas que abrigarão todo o acervo em Braille, mesas amplas e cadeiras confortáveis, sem arestas ponteadas, sofás, almofadas. Também deverão ser instalados computadores com o programa “DOSVOX” ou similar, scanner, e impressora em braille. Próximo à sala deverão ser instalados sanitários e bebedouros para facilitar o acesso, e o estúdio de gravação para que “letores” voluntários registrem em CDs as obras literárias clássicas e da atualidade. A inclusão dos deficientes visuais a outros espaços físicos da		2008	2009	Mobiliário adequado Questionário Grau de satisfação Instalação de equipamentos: Quantitativo de obras registradas Quantitativo de acessos Quantitativo de usuários/dia

Ações	Objetivo	Prioridade	Início	Fim	Indicador/resultado esperado
	biblioteca se dará, sobretudo, nos setores de música e no CIC				
B-2-4	<b>Criar o Setor Coleções Particulares</b> , para as coleções compradas ou doadas à instituição, com os acervos de bibliotecas individuais, como a de Augusto Frederico Schmidt, Carmen da Silva e outras. Deve ser montado em ambiente personalizado, como bibliotecas das casas dos que montaram o acervo.	1	2008	2009	Mobiliário adequado Instalação de equipamentos Quantitativo de usuários/dia
B-2-5	<b>Modernizar o Setor Rio de Janeiro</b> Estas obras são de acesso restrito e controlado, necessitando da intermediação de um profissional. Deve ter mesas, cadeiras e poltronas confortáveis para leitura, computadores para acesso a documentos multimídia.	1	2008	2009	Mobiliário/aquisição Equipamentos /aquisição/instalação Equipamento de segurança Conservação das obras
B-2-6	<b>Equipar o Setor de Obras Raras</b> com Sala-cofre, com climatização controlada e total vigilância. O acesso controlado a estas obras necessita da intermediação de um profissional. Deve ter vitrines para exposição de algumas obras.	1	2008	2009	Segurança/Equipamentos /aquisição/instalação Conservação das obras raras
B-2-7	<b>Ampliar e modernizar o Setor de Obras Gerais.</b> Aberto a todas as áreas do conhecimento, deverá incluir obras de referência, para consulta e o setor de obras gerais, propriamente dito. Deve ter ambientes próprios para leitura e reflexão. Deve ter ainda <b>cabines para o estudo individual e em grupos</b> e <b>setor de reprografia</b> e scanner para o público. Com exceção do acervo dos setores especiais, qualquer informação pode aí ser encontrada, pois o material à disposição do usuário engloba todas as áreas do conhecimento.	1	2008	2009	Mobiliário adequado Equipamentos/Quantitativo/Gr au de satisfação/usuários Quantitativo de usuários/dia Acervo/valorização
B-2-8	<b>Criar o Setor de Artes</b> . Deve ser amplo, claro e bonito, com pequenas exposições, sempre renovadas; espaços para acondicionamento e	1	2008	2009	Acervo/aquisição Mobiliário adequado

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
	manuseio das obras, publicações sobre arte em geral; poltronas confortáveis e mesas grandes para manuseio das obras. O acervo abrange urbanismo, arquitetura, escultura, pintura, desenho, gravura, teatro, dança, etc				Equipamentos/Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação /questionário
B-2-9	<b>Criar o Subsetor de Literatura</b> , com obras de escritores brasileiros e estrangeiros consagrados, expostas em estantes baixas, de fácil acesso; mesas com cadeiras e poltronas confortáveis para leitura, com boa iluminação; espaço para atividades literárias, exposições, sempre renovadas.	1	2008	2009	Acervo/aquisição Mobiliário adequado Equipamentos instalados Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação /questionário Quantitativo de atividades culturais
B-2-10	<b>Criar o Subsetor de Ciências Humanas</b> , com acervo que abranja filosofia, psicologia, sociologia, política, direito, administração, educação, comércio, história, geografia	1	2008	2009	Acervo/aquisição Mobiliário adequado Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação /questionário
B-2-11	<b>Criar o Subsetor de Ciência e Tecnologia</b> , com acervo que abranja matemática, física, química, geologia, medicina, engenharia, tecnologia, botânica, zoologia, geografia, etc	1	2008	2009	Acervo/aquisição Mobiliário adequado Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação /questionário
B-2-12	<b>Criar o Setor Mundo</b> , com mapas, globo terrestre, atlas e publicações sobre viagens, computadores	1	2008	2009	Acervo/aquisição Mobiliário adequado Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação

Ações	Objetivo	Prioridade	Início	Fim	Indicador/resultado esperado
					/questionário
B-2-13	<b>Criar a Setor de Música</b> com poltronas e espaços confortáveis para se ouvir música e assistir a DVDs , o usuário terá acesso a todo tipo de música . Haverá também publicações sobre os temas. Deve incluir local com tratamento acústico, e fechado com vidro, como um pequeno estúdio, ou um laboratório musical, para ensaios, aulas, oficinas e pequenas apresentações. Este setor deve contar, também, com equipamentos para se ouvir música individualmente e, também, uma série de instrumentos musicais que poderão ser colocados à disposição do usuário. Como será um importante chamariz, deve ser bem visível. Ver <b>Programa A-5</b>	1	2008	2010	Acervo/aquisição Mobiliário adequado Equipamentos Aquisição de instrumentos musicais Tratamento acústico Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação /questionário
B-2-14	<b>Criar a Setor de Cinema</b> , com literatura sobre o tema e filmes diversos, que podem ser emprestados ou visualizados no local, em postos individuais ou cabines duplas.	1	2008	2009	Acervo/aquisição/ Mobiliário adequado / Equipamentos Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação /questionário
B-2-15	<b>Criar o Setor Jovem</b> , como espaço recreativo e educativo para o público jovem, com livros de aventura, ficção científica, literatura, história em quadrinhos, ambiente informal, tudo previsto para atrair e manter os jovens. Pode-se prever espaço para encontros literários, leitura de textos, apresentação de pequenos grupos de música e teatro, palestras informais. Naturalmente esta sala deve ter <b>proteção acústica</b> , gibiteca, quadros onde eles possam se expressar e/ou grandes painéis com rolos de papel para que escrevam ou desenhem o que quiserem. Este setor deve cabines duplas ou triplas com equipamentos para visualização de DVDs	1	2008	2009	Acervo/aquisição Mobiliário adequado Equipamentos Quantitativo de usuários/dia Grau de satisfação /questionário Tratamento acústico Registro sistemático e divulgação da expressão dos usuários

Ações	Objetivo	Prioridade	Início	Fim	Indicador/resultado esperado
B-2-16	<p><b>Aperfeiçoar e modernizar o Setor Infantil</b>, como espaço lúdico, vivamente decorado, com recantos, de diferentes níveis e cores, espaço para se contar histórias, pequenas apresentações de música e teatro e com acervo de livros de vários formatos e texturas. Deve ser local de fácil acesso, sem perigos ou barreiras.</p> <p>Este setor deve ter cabines duplas ou triplas com equipamentos para visualização de DVDs. A recomendação internacional para as bibliotecas infantis é que sejam de fácil acesso, livres de escadas, com ambientação adequada, amplas, se possível com espaço externo, proteção acústica e entrada separada.</p>	1	2008	2009	Acervo/aquisição Mobiliário adequado Equipamentos Quantitativo de usuários/dia Eventos realizados
B-2-17	<p><b>Ampliar e modernizar o Setor de Periódicos</b>, oferecendo o acervo em papel e digital. Este setor deve possuir estanteria apropriada, expositores de revistas e jornais, além de mesas grandes e cadeiras confortáveis e ser próximo ao depósito.</p> <p>Deve ter também computadores para acessar jornais e revistas on line.</p>	1	2008	2009	Catálogo de títulos on line Aquisição de acervo Freqüência
B-2-18	<p><b>Criar Setor de Autoformação/Laboratório de Línguas.</b> Espaço onde se pode estudar, com a ajuda de documentos multimídia, línguas e diversas outras matérias de interesse geral, como informática ou ciências. Deve ter cabines individuais para acesso aos documentos multimídia. Ver <b>Programa A-1-6</b></p>		2008	2018	Cabines individuais Aquisição de acervo Equipamentos Freqüência Quantitativo de utilização de acervo Avaliação/grau de satisfação
B-2-19	<p><b>Setor Profissões e Empreendedorismo.</b> O objetivo deste setor é ligar cultura, ensino, formação, formação continuada, auto formação e orientação profissional. Será um espaço de informação e aconselhamento sobre a profissão e a formação.</p> <p>Neste setor, deverá ser instalada uma Agência Estadual de Trabalho e</p>	1	2008	2018	Mobiliário adequado Equipamentos instalados Convênio com SETRAB Contato com SEE Contato com SENAI e SESC



<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
	<p>Renda, em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, oferecendo serviços de intermediação de mão de obra, emissão de carteira de trabalho, seguro desemprego, além de encaminhar os usuários a outros serviços prestados pela SETRAB-RJ, como o Micro crédito e o Cooperativismo.</p> <p>Haverá um sistema de orientação profissional, com indicações para a auto-formação na própria BPERJ, ou formação mais específica em outras instituições. Deve ser feito contato com SESC e SENAI e outros órgãos para serviços de apoio ao empreendedorismo.</p> <p>Para este serviço podem ser encaminhados, pela SEE, os jovens que concluírem o Ensino Fundamental ou Ensino Médio.</p>				Quantitativo de parcerias firmadas
B-2-20	<b>Instalar Sala Multiuso</b> , para vivências em grupo e encontros da comunidade.	2	2008	2018	Mobiliário/Freqüência
B-2-21	<b>Criar o Serviço de Reprografia</b> , este espaço, com perfeita climatização, deverá ter capacidade para conter pelo menos 6 computadores e 2 scanners de alta resolução para reimpressão de obras raras, impressão de folders e outros materiais de divulgação, jornal literário, digitalização de obras do acervo e ainda realização de cursos de editoração eletrônica. Deve também ter Copiadoras Digitais Multifuncionais, Impressoras P&B e Coloridas e Duplicadores Digitais	2	2008	2018	<p>Aquisição de equipamento e material</p> <p>Contratação de pessoal especializado</p> <p>Oferta de cursos</p> <p>Produção de publicações da BPERJ</p>
B-2-22	<b>Criar o BIC</b> – Banco de Informações ao Cidadão – em local de fácil acesso.	1	2008	2018	Fornecimento de informações de utilidade para o cidadão

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-2-23	<b>Modernizar o Setor de Empréstimo</b> centralizado para toda a biblioteca, com exceção do empréstimo de obras de arte, de CDs e DVDs. A BPERJ deve incluir também equipamento para “auto-empréstimo”, sem necessidade de atendente.	1	2009	2009	Questionário de avaliação Quantitativo de empréstimos
B-2-24	<b>Criar o Setor de Saúde/Medicina/Biologia</b> , com acervo que abranja a área biomédica, centralizando o acervo de medicina, enfermagem, odontologia, biologia, programas de saúde, etc.	1	2008	2009	Acervo/Aquisição Mobiliário adequado Programas dePC

### Programa B-3- Aperfeiçoamento na organização dos espaços: Construção do novo prédio

No terreno junto ao prédio da BPERJ, com entrada também pela Rua da Alfândega, deve ser construído um anexo, como previsto no projeto original, que permitirá a organização dos espaços mais racional. Nele estarão setores que não lidam diretamente com acervo, como os escritórios da superintendência, coordenações, administração, o Centro de Capacitação do Profissional de Bibliotecas, com uma biblioteca modelo; cursos e um auditório de 180 lugares. A BPERJ já oferece diversos cursos livres, através de sua Associação de Amigos. No entanto, não há local apropriado para salas de aula, que ocupam grande espaço no interior da biblioteca. O mesmo pode-se dizer da direção e administração. A construção do anexo vai solucionar este problema, retirando do prédio principal as atividades meio.

Ações	Objetivo	Prioridade	Início	Fim	Indicador/resultado esperado
B-3-1	<b>Transferir o Setor de cursos</b> e criar salas equipadas para promoção de cursos livres	1	2008	2009	mobiliário
B-3-2	<b>Instalar Sala para a Secretaria de Cursos</b> , com espaço para mesa de secretária, computador, arquivos e copiadora		2008	2009	Mobiliário equipamento
B-3-3	<b>Instalar salas</b> para a Direção e Administração	1	2008	2009	Mobiliário Equipamento
B-3-4	Construir <b>auditório</b> de 180 lugares, equipado para conferências, exibição de filmes, apresentação de peças teatrais e <i>shows</i> musicais.	1	2008	2009	Mobiliário Equipamento
B-3-5	<b>Instalar Centro de Capacitação do Profissional de Bibliotecas</b> O CCPB deve ser dotado de uma pequena <b>biblioteca modelo</b> , que contará, inclusive, com um setor infantil, e onde estarão reproduzidos, em menor escala, todos os serviços necessários em uma biblioteca. O CCPB funcionará em caráter permanente, aliando teoria e prática na capacitação e atualização do pessoal que atua nas bibliotecas escolares do Estado, municipais e comunitárias.	1	2008	2018	Mobiliário Equipamento Montar biblioteca modelo

B-3-6	Instalar o <b>Centro de Processamento de Dados</b> . O CPD abrigará o servidor da rede local (BPERJ) e um servidor web, que permitirá consulta on line de todos os acervos das bibliotecas do município. Funcionará dia e noite e necessita de espaço adequadamente climatizado, reservado, seguro e protegido.	1	2008	2009	Equipamentos Mobiliário Contratação de pessoal especializado
B-3-7	<b>Entrada pela rua da Alfândega</b> - Neste espaço atrativo, convidando a adentrar o recinto da biblioteca, poderá ser construída pequena livraria/lojinha, que não ocupe toda a abertura da entrada, nem impeça a visão do interior do espaço. Haverá espaço para informações sobre a biblioteca e computadores com catálogo informatizado.	1	2008	2018	Mobiliário Equipamento Montar loja

**Programa B-4- Aperfeiçoamento na organização dos espaços: Serviços internos ou de acesso restrito**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-4-1	<b>Instalar o Setor de Processamento Técnico</b> no subsolo, para facilitar o fluxo de documentos adquiridos.	1	2008	2009	Mobiliário Equipamento
B-4-2	<b>Instalar um Laboratório de Desinfecção e Desinfestação</b> , próximo à entrada de material, para que as doações de obras infectadas não se misturem ao acervo.		2008	2009	Equipamento Mobiliário Contratação de pessoal especializado Instalação de rede elétrica e hidráulica
B-4-3	<b>Criação e instalação de Oficinas de restauro</b> Nestas oficinas, além do Restauro das obras da Biblioteca, serão oferecidos Cursos práticos de Conservação e Preservação; de Reparos e Encadernação e, finalmente, os de Restauro propriamente dito, mais especializado. Para tanto serão necessárias iluminação adequada para o bom desenvolvimento dos trabalhos e a instalação de rede elétrica e hidráulica compatível com os equipamentos a serem instalados:	1	2008	2018	Equipamento Mobiliário Contratação de pessoal especializado Realização de cursos Instalação de rede elétrica e hidráulica
B-4-4	<b>Instalar Centro de Triagem</b> , para receber e distribuir as obras que chegam à BPER, próximo à câmara de Desinfecção e Desinfestação.	1	2008	2009	Mobiliário
B-4-5	<b>Sistema Estadual de Bibliotecas</b>	1	2008	2009	Mobiliário/equipamento

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
	Sala da coordenação do SEB				
B-4-6	<b>Depósitos</b> Instalar controle de umidade nos Depósitos (Periódicos, acervo, SEB)	1	2008	2009	Equipamento
B-4-7	Distribuir mais adequadamente os setores de serviços, como marcenaria, eletricidade, limpeza	1	2008	2009	Instalação em espaços adequados

**Programa B-5- Aperfeiçoamento na organização dos espaços: Circulação e espaços de convivência**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-5- 1	<b>Criar Abertura para o Campo de Santana - Passarela Darcy Ribeiro</b> , estabelecendo a conexão entre o corpo da biblioteca e sua extensão ao ar livre, conforme o projeto inicial. Nesta entrada da Biblioteca deverá haver um sistema de auto empréstimo e uma caixa-devolução, como também um sistema de controle de entrada e saída de usuários, além de pórtico com alarme para detectar a retirada indevida de obras da biblioteca e resguardar a segurança do acervo. Pode-se também criar pequenos carrinhos, como os de sorvete, que ofereçam livros para empréstimo no próprio Campo de Santana. Estes carrinhos seriam como um chamariz, incentivando os usuários do parque a adentrarem o recinto da biblioteca.	1	2008	2009	Frequência de utilização do acesso Eventos realizados no Parque Serviços de empréstimo/devolução Segurança do acervo
B-5- 2	Abrir <b>entrada pela rua da Alfândega</b> (ver B-3-7)	1	2008	2009	
B-5- 3	<b>Reformar o auditório</b> , 70 lugares, já existente no subsolo, para pequenos eventos e projeção de filmes.	1	2008	2009	Mobiliário, equipamento som e imagem
B-5- 4	Instalar café/lanchonete no prédio anexo	2	2008	2009	Mobiliário Estabelecer parceria
B-5- 5	Instalar lojinha/livraria no prédio anexo	2	2008	2009	Mobiliário Estabelecer parceria
B-5- 6	Criar sistema de sinalização para toda a biblioteca	1	2009	2000	Avaliação/grau de satisfação
B-5- 7	Trocar os carpetes por piso frio, com proteção acústica e de fácil manutenção	1	2008	2009	
B-5- 8	Instalar sistema de refrigeração	1	2008	2009	Instalação/controlado
B-5-9	Prever proteção acústica para os setores de música, jovem e infantil.	1	2008	2009	Instalação

## Programa B-6- Aperfeiçoamento na organização dos espaços: Manutenção

A conservação dos espaços da BPERJ compreende tanto a restauração do acervo, que já foi apresentado no programa B4, como a manutenção dos equipamentos e do material de informática e multimídia, do mobiliário, a limpeza do prédio e, finalmente, a segurança

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-6-1	Garantir a manutenção dos equipamentos, a substituição do material inutilizado ou obsoleto	1	2009	2018	Manutenção/ renovação equipamentos
B-6-2	Garantir a conservação do mobiliário, através de consertos, substituição e/ou descarte	1	2009	2018	Manutenção/ aquisição
B-6-3	Garantir a conservação e substituição do material de informática e multimídia	1	2009	2018	Manutenção/aquisição
B-6-4	Garantir a limpeza do acervo	1	2008	2018	Contratação pessoal especializado
B-6-5	Garantir a limpeza do prédio	1	2009	2018	Contratação pessoal especializado
B-6-6	Garantir a segurança do acervo, dos equipamentos, do usuário, do pessoal e do prédio, inclusive com a instalação de equipamentos de segurança	1	2008	2018	Contratação pessoal especializado Equipamento



### **Programa B-7 -Novas modalidades de acesso digital à informação**

Trata-se, aqui, de oferecer as modernas tecnologias que permitam seguir a evolução dos usos e responder às necessidades sempre renovadas do público.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultados esperados</b>
B-7-1	Instalar o sistema WiFi de acesso sem fio à internet nos espaços da BPERJ	1	2009	2009	Quantitativo de utilização do serviço.
B-7-2	Oferecer aos usuários a possibilidade de enviar, de maneira segura, documentos eletrônicos consultados na biblioteca para um endereço externo	2	2009	2018	Estudo técnico e jurídico Quantitativo de utilização do serviço. Receita gerada pelo serviço
B-7-3	Oferecer acesso on line a periódicos	2	2009	2018	Fazer assinatura de jornais on line
B-7-4	Oferecer acesso a documentos multimídia	1	2009	2018	Quantitativo de acesso por documento e área
B-7-5	Ampliar o acesso gratuito à internet, com inscrição prévia e tempo determinado.	1	2009	2018	Quantitativo de utilização do serviço

## Programa B-8 – Biblioteca à distância

A biblioteca à distância é um dispositivo de ajuda na pesquisa de documentos, acessível através de diversos meios de comunicação complementar (telefone, “chat”, sites, correio, etc), que modifica a relação dos usuários na BPERJ. Concebida como um escritório de informação, estará habilitada a responder a todas as questões dos usuários, da mais básica à mais complexa, podendo estender os serviços da BPERJ a usuários não presenciais e permitir aos usuários a prévia preparação de suas pesquisas, orientando-os no uso do material disponível na biblioteca.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-8-1	Criar um dispositivo de respostas à distância e preparar pessoal	2	2010	2018	Índice quantitativo e qualitativo de respostas Tipologia das questões, Produtividade dos serviços
B-8-2	Facilitar a pesquisa de documentos à distância através do site	2	2009	2018	Quantidade de consultas
B-8-3	Disponibilizar on line módulos interativos de formação à pesquisa de documentos (programas, catálogos, anuários de pesquisa, iniciação à internet)	2	2010	2018	Quantitativo de utilização de módulos
B-8-4	Criar um serviço compartilhado de respostas à distância	2	2010	2018	Quantitativo de questões enviadas às bibliotecas parceiras
B-8-5	Oferecer um repertório de informações selecionadas e atualizadas sobre o Estado do Rio de Janeiro, para as instituições fluminenses ou brasileiras interessadas no estado	2	2010	2018	Quantitativo de instituições participantes Índices quantitativos e qualitativos das respostas

**Programa B-9 – Acesso para pessoas com deficiências**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-9-1	Instalar suportes de informação adaptados para os deficientes visuais	1	2009	2018	Pesquisa grau de satisfação
B-9-2	Prever cabines para deficientes visuais no setor de auto formação	2	2010	2018	Aquisição de equipamentos/ instalação Quantitativo de usuários
B-9-3	Prever facilidade de locomoção para o cadeirante (previsto na obra)	1	2008	2018	Pesquisa grau de satisfação

**Programa B-10 – Conhecimento do público**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-10-1	Desenvolver questionários sobre o público, a fim de contribuir para a avaliação dos serviços, através de estudos gerais regulares, estudos direcionados para certos serviços da biblioteca.	1	2010	2018	Grade de programação Publicação de estudos internos ou externos. Perfil do usuário Reavaliação dos serviços

### **Programa B-11 – Comunicação com os usuários**

A BPERJ tem como prioridade a boa relação com os usuários. Esta comunicação deve envolver toda a instituição, sobretudo quando se trata de queixas e litígios.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-11-1	Instituir um mediador da BPERJ, um canal de comunicação com o usuário, encarregado tanto das relações com o público, como do conjunto das demandas e das críticas, a fim de harmonizar as respostas com uma preocupação de igualdade de todos diante do serviço público. Este mediador se encarregará da rubrica "Fale Conosco"	2	2010	2018	Frequência de recurso ao mediador
B-11-2	Disponibilizar para os usuários diversos meios de expressão (cartas dos leitores, fale conosco, site, caixa de sugestões, etc)	2	2010	2018	Quantitativo e tipo de intervenção dos usuários

**Programa B-12 – Informação, formação e orientação dos usuários presenciais**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
B-12-1	Apresentar planta do prédio com sinalização para os diversos serviços e setores	1	2009	2010	Avaliação qualitativa
B-12-2	Desenvolver identidade visual da biblioteca e sinalização particular para cada setor	1	2009	2010	Avaliação qualitativa
B-12-3	Sinalizar todos os setores	1	2009	2010	Avaliação qualitativa
B-12-4	Valorizar as novidades e os segmentos do acervo ligados às manifestações culturais	1	2009	2018	Frequência do usuário
B-12-5	Desenvolver e divulgar informações sobre o acervo	1	2009	2018	Avaliação qualitativa
B-12-6	Apresentar com clareza informações sobre o funcionamento da biblioteca	1	2008	2009	Avaliação qualitativa
B-12-7	No exterior, apresentar painéis convidativos da biblioteca, grandes e luminosos.	1	2008	2009	Avaliação qualitativa
B-12-8	Criar material impresso de divulgação dos setores e serviços	1	2009	2018	Impressão do material Avaliação qualitativa

## Meta C

### Desenvolver o papel da BPERJ na cooperação entre bibliotecas públicas e escolares

A BPERJ, como biblioteca pública central do estado, deve propor serviços às outras bibliotecas do estado, em acordo com a política do livro e da leitura do país e contribuir para a formação dos cidadãos.

### Programa C-1 – Papel da BPERJ na cooperação entre bibliotecas públicas municipais, escolares estaduais e comunitárias

Este programa pretende desenvolver a integração da BPERJ na política nacional do livro, leitura e bibliotecas. A cooperação profissional está apresentada no programa C2.

Ações	Objetivo	Prioridade	Início	Fim	Indicador/resultado esperado
C-1-1	Integrar as bibliotecas escolares estaduais e as municipais ao Sistema Informatizado de Bibliotecas	1	2009	2018	Divulgação da Rede Quantitativo de adesões
C-1-2	Criar um consórcio de compra de recursos eletrônicos, destinado favorecer a aquisição de material pelas bibliotecas	2	2010	2018	Viabilização do consórcio Aquisição equipamentos
C-1-3	Criar uma ou duas exposições itinerantes por ano, destinadas á bibliotecas municipais e escolares	2	2010	2018	Exposições montadas Grau de aceitação
C-1-4	Desenvolver no site, uma página “bibliotecas públicas do estado”	1	2010	2018	Avaliação qualitativa
C-1-5	Fortalecer o papel de coordenador do sistema estadual de bibliotecas, frente ao Sistema Nacional Bibliotecas da Fundação Biblioteca Nacional, em acordo com a política do livro e da leitura do país	1	2009	2018	Fortalecimento das relações com as bibliotecas integradas ao sistema
C-1-6	Criar um guia de bibliotecas do estado, com informações sobre cada uma (local, acesso, acervo, serviços, etc)	2	2010	2018	Pesquisa sobre situação bibliotecas
C-1-7	Criar manual de divulgação	2	2010	2018	Publicação

**Programa C-2 – Desenvolvimento do papel econômico e social da BPERJ e a cooperação profissional, contribuindo para a criação e desenvolvimento de bibliotecas**

Se toda biblioteca, contribuindo para a formação dos cidadãos, tem um papel econômico e social, isso será particularmente verdadeiro na nova BPERJ. Certos setores como o de profissões, de auto formação trazem uma ajuda direta para os jovens e adultos em formação e/ou à procura de trabalho. Assim, a BPERJ deve divulgar seu conhecimento e competência, além de apontar alternativas.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
C-2-1	Desenvolver instrumentos de cooperação através de atividades em conjunto com a Fundação Biblioteca Nacional	2	2010	2018	Parcerias firmadas
C-2-2	Oferecer programas de capacitação (presencial e à distância) para os responsáveis pelas bibliotecas municipais, escolares estaduais e comunitárias	2	2010	2018	Quantitativo de capacitações realizadas
C-2-3	Divulgar o conhecimento da BPERJ, em todos os domínios de sua competência	2	2010	2018	Publicação especializada
C-2-4	Acolher profissionais e estagiários de outras bibliotecas	1	2010	2018	Quantitativo de estágios
C-2-5	Assessorar na modernização das bibliotecas públicas municipais, escolares estaduais e comunitárias	1	2010	2018	Assessorias realizadas
C-2-6	Participar de programas municipais, estaduais e nacionais de incentivo à leitura	1	2009	2018	Presença nos programas
C-2-7	Estabelecer convênios para oferecimento de cursos de alfabetização	2	2010	2018	Parcerias firmadas População atingida
C-2-8	Oferecer oportunidade de auto formação	1	2010	2018	Quantitativo de uso
C-2-9	Oferecer orientação profissional, apoio à formação de cooperativas e ao empreendedorismo	2	2010	2018	Parcerias firmadas Quantitativo de uso

## **Meta D**

### **Afirmar o lugar da BPERJ no campo cultural fluminense e brasileiro**

Integrada à Secretaria de Estado de Cultura, que tem a atribuição de formular e supervisionar a execução da política estadual para a área cultural, a BPERJ pretende ocupar um lugar emblemático na paisagem cultural fluminense e no mundo das bibliotecas. Para tal, é prioritário que se oficialize o nome da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Inteiramente modernizada, na vanguarda da utilização das modernas tecnologias de informação, laboratório de interdisciplinariedade, mas também voltada para a auto formação, a BPERJ constrói seu projeto cultural sobre essas bases, que definem sua linha de atuação.

O projeto se apóia sobre os novos recursos relativos às coleções e documentos e tem os seguintes princípios:

- facilitar a descoberta, promover, expor, clarear e organizar o conhecimento, criando elos e aproximações;
- criar uma programação regular e diversificada, zelando para a cobertura das diferentes áreas e temáticas;
- inventar formas inéditas e inovadoras de intervenções e encontros, conjugando múltiplas abordagens;
- manter-se como um espaço público aberto a todos;
- instaurar um debate democrático e cívico;
- contribuir para a democratização cultural;
- desenvolver o gosto e a capacidade de crítica do cidadão;
- fornecer ao cidadão as chaves para a compreensão do mundo contemporâneo e convidá-lo a tomar a palavra.

Para tal, a BPERJ pretende criar um serviço dedicado à animação cultural, criar elos com universidades e instituições culturais, particularmente a UERJ e a FAPERJ, para a organização de palestras, seja para grupos específicos, seja para o grande público. Fará também um trabalho editorial para assegurar a difusão e a memória de sua vida cultural.

A explosão da sociedade de informação tem dois efeitos nos serviços da biblioteca:

- reforça a prática utilitária e especializada da biblioteca, em detrimento da prática cultural inteiramente desinteressada que visa simplesmente o divertimento;
- cria novas práticas de leitura, através da valorização das novas tecnologias, mas sempre afirmando o lugar do livro como vetor indispensável da criação e da transmissão do conhecimento.



### Programa D-1 – Política de ação cultural

A política de ação cultural da BPERJ se define no cruzamento de sua identidade de biblioteca enciclopédica e sua inscrição na política da Secretaria de Estado de Cultura, levando-a a eleger certas metas prioritárias de programação:

- atualidade e memória;
- transmissão e mediação;
- criação, especialmente literária.

Estes temas guiarão a linha de ação cultural da BPERJ

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
D-1-1	Definir as orientações da política cultural, criando uma linha de ação cultural construída sobre as coleções e serviços da BPERJ	1	2009	2010	Estabelecimento da linha de ação
D-1-2	Associar sistematicamente o livro, a atualidade do livro a cada tema abordado	2	2009	2018	Quantitativo de autores convidados
D-1-3	Conceber manifestação à distância (exposições e colóquios virtuais) e prolongar as manifestações locais no site, afim de aumentar e diversificar a participação do público	2	2010	2018	Frequência do site Estudo do público
D-1-4	Reservar espaços para as manifestações sobre o livro e a leitura	1	2009	2018	Estabelecer parcerias com editores, livrarias e universidades
D-1-5	Estabelecer parcerias com os meios de comunicação	1	2010	2018	Quantitativo de divulgação institucional
D-1-6	Procurar formas de patrocínios para as manifestações culturais	1	2009	2018	Convênios firmados
D-1-7	Desenvolver parcerias com a UERJ, UNI-Rio, UFRJ, UFF, USU e com a FAPERJ	2	2009	2018	Assinatura de contratos de parceria
D-1-8	Apresentar ações culturais que privilegiem a memória da cidade e do Estado	1	2009	2018	Quantitativo de atividades desenvolvidas

**Programa D-2 – Instrumentos e avaliação**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
D-2-1	Definir uma grade anual de programação baseada nos critérios de equilíbrio entre as diferentes áreas e expressões artísticas, as diferentes formas de manifestação e a distribuição no tempo	1	2009	2018	Grade anual
D-2-2	Elaborar um formulário de avaliação das atividades culturais	2	2010	2018	Questionário elaborado
D-2-3	Criar uma comissão de programação para a definição inicial dos projetos, favorecendo a transversalidade dos serviços	1	2009	2010	Comissão instalada
D-2-4	Implantar seminários regulares de reflexão e trocas sobre a ação cultural da biblioteca	2	2010	2018	Quantitativo de seminários realizados

**Programa D-3 – Valorização e promoção das atividades desenvolvidas nos espaços da biblioteca**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
D-3-1	Informar e valorizar as manifestações através de sinalização, publicações diversas, prospectos e outros	1	2009	2018	Quantitativo de prospectos e publicações
D-3-2	Organizar as apresentações e promoções das coleções ligadas a manifestações, a temáticas, a atualidades, à novidade editorial.	1	2009	2018	Quantitativo de apresentações
D-3-3	Preparar um espaço de “chamadas” das atividades nas entradas da biblioteca	1	2008	2018	Espaço apropriado Divulgações realizadas

**Programa D-4 – Diversificação dos usuários**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
D-4-1	Facilitar a participação dos jovens, experimentando temas e atividades que suscitem seu interesse e correspondam a suas expectativas	1	2009	2018	Quantitativo de participação dos jovens por faixa etária
D-4-2	Procurar pesquisas e desenvolver questionários sobre o interesse dos jovens	1	2009	2018	Agrupamento de pesquisas Questionário avaliado e aplicado / Adaptação de ações aos resultados das pesquisas e questionários
D-4-3	Desenvolver questionários sobre os interesses e expectativas dos usuários	1	2010	2018	Questionário elaborado e aplicado/ Adaptação de ações aos resultados das pesquisas
D-4-4	Desenvolver ações pedagógicas para acompanhar algumas atividades, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e a UERJ	1	2010	2018	Parcerias efetivadas Ações executadas
D-4-5	Facilitar o acesso de deficientes	1	2009	2018	Quantitativo de participação

### Programa D-5 – Publicações

As publicações são o reflexo e a memória das atividades da biblioteca. Enriquecem seu patrimônio documental e contribuem de maneira determinante para a formação de sua imagem. Devem se inserir nas possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
D-5-1	Desenvolver publicações impressas, on line e edições digitais, permitindo uma maior difusão dos produtos da BPERJ	1	2009	2018	Quantificar o número de publicações impressas, a venda e a receita
D-5-2	Publicar os seminários de forma virtual	2	2010	2018	Quantificar o acesso
D-5-3	Criar revista mensal, virtual e impressa	1	2010	2018	Quantificar a venda e a receita e o acesso
D-5-4	Editar bibliografias, catálogos e folders para acompanhar as principais atividades e promover as coleções	1	2009	2018	Quantificar o número de publicações, a venda e a receita
D-5-4	Elaborar guias sobre a BPERJ e seus serviços	1	2009	2018	Quantificar a frequência de usuários após publicação
D-5-4	Elaborar regimento interno e publicá-lo	2	2010	2018	Regimento aprovado e publicado

### Programa D-6 – Comunicação

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
D-6-1	Alterar oficialmente o nome da BPERJ (que consta com Biblioteca Estadual Celso Kelly) para Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro	1	2008	2018	Publicar decreto com a nova denominação da biblioteca
D-6-2	Criar uma estrutura de comunicação para o conjunto da instituição em parceria com a ASCOM/SEC	1	2009	2018	Efetuar estudo sobre a comunicação geral
D-6-3	Organizar eventos promocionais para o lançamento de novas ações e novos serviços da BPERJ	1	2009	2018	Quantitativo de eventos realizados e publicados

**Meta E**  
**Otimizar a gestão e o funcionamento**

**Programa E-1 : Informação geral sobre todas as questões ligadas à gestão da BPERJ**

A transversalidade das questões financeiras, jurídicas e ligadas à boa gestão dos recursos humanos impõe um dispositivo de informação sobre o conjunto dos agentes

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
E-1-1	Desenvolver a informação financeira, orçamentária e contábil dos serviços	1	2009	2018	Elaboração de fichas técnicas Dispositivo de atenção e informação sobre toda modificação regulamentar
E-1-2	Avaliar os riscos jurídicos, analisando todos os novos projetos e sensibilizando os agentes da BPERJ em contato com empresas externas para as questões jurídicas	1	2009	2018	Produção de um ficha jurídica por projeto
E-1-3	Tornar visível as informações regulamentares para o conjunto do pessoal	1	2009	2018	Elaboração e divulgação interna de documento
E-1-4	Avaliar e firmar parceria entre o Governo do Estado e organizações privadas, visando a constituição de uma OS	1	2008	2018	Prestação de serviços aos cidadãos de forma eficaz, eficiente e efetiva, ou seja, que os serviços sejam prestados, respectivamente, com qualidade, ao menor custo possível, e que proporcione o impacto que se deseja na sociedade; Acompanhamento da gestão da OS pelo Poder Público com base em resultados; Parceria entre o Estado e a Sociedade civil na resolução dos problemas.

**Programa E-2 : Adaptação da gestão financeira:**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
E-2-1	Elaborar um plano de formação integrando os procedimentos e as modificações regulamentares relativos à gestão financeira da BPERJ	2	2010	2018	Produção de documentos normativos
E-2-2	Criar um sistema integrado de informações financeiras em tempo real	2	2010	2018	Indicadores de controle
E-2-3	Organizar o acompanhamento das ações, por um programa de reuniões periódicas com os responsáveis pelos diferentes pólos	1	2009	2018	Indicadores de acompanhamento

**Programa E-3 : Otimização dos meios financeiros**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
E-3-1	Acompanhar as previsões orçamentárias (despesas e receitas)	1	2009	2018	Quadro de elaboração das demandas de serviço Orçamento por projeto
E-3-2	Criar receitas próprias obedecendo a legislação vigente	1	2009	2018	Quantidade de receitas em relação ao orçamento total de funcionamento

**Programa E-4 : Introdução do controle de gestão como instrumento de direção**

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
E-4-1	Elaborar plano de atividades	1	2009	2018	Quadro de acompanhamento de projetos
E-4-2	Avaliar regularmente as atividades da biblioteca e os serviços prestado ao público	1	2009	2018	Quadro de atividades e serviços
E-4-3	Introduzir o controle de gestão, prevendo as formações apropriadas, aplicando seus princípios à direção dos diferentes setores de atividade	1	2009	2018	Plano do estabelecimento e do plano piloto
E-4-4	Elaborar plano de formação para controle e gestão	1	2009	2018	Plano de formação realizado e aplicado

## Programa E-5 : Gestão administrativa dos recursos humanos

Os aspectos vitais do funcionamento da BPERJ dependem da contratação de um número expressivo de profissionais qualificados. É preciso também introduzir instrumentos modernos de gestão de recursos humanos, tanto do ponto de vista individual (carreiras, situação administrativa) como coletiva (emprego e efetivos), e valorizar os diferentes vetores de informação em atenção ao pessoal. Neste sentido apresentamos este programa.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
E-5-1	Criar organograma que responda à novas necessidades de gestão da BPERJ	1	2008	2018	Criação e aprovação do organograma
E-5-2	Implantar um instrumento de informática adaptado à gestão dos recursos humanos	1	2009	2018	Instrumento elaborado
E-5-3	Propor à SEC plano de cargos e salários adaptado à gestão da nova BPERJ	1	2008	2009	Plano de cargos e salários elaborado
E-5-4	Contratar pessoal técnico qualificado (bibliotecários, auxiliares, animadores culturais, gestores, etc)	1	2009	2010	Pessoal contratado
E-5-5	Estabelecer plano de contratação de serviços de limpeza	1	2009	2009	Serviço contratado
E-5-6	Estabelecer plano de contratação de estagiários	1	2009	2009	Parcerias firmadas
E-5-7	Criar ações de formação para desenvolver as competências necessárias à nova BPERJ	1	2009	2018	Formação realizada
E-5-8	Estabelecer plano de contratação de serviços prestados especializados	1	2009	2009	Plano elaborado
E-5-9	Elaborar concurso público, obedecendo as normas da administração pública	1	2009	2010	Concurso realizado

## Programa E-6 : Segurança

O bom funcionamento da BPERJ depende da segurança do prédio, do acervo, do pessoal e do usuário. A arquitetura do imóvel possibilita várias entradas. É preciso então introduzir instrumentos modernos de segurança e a contratação de um número expressivo de profissionais qualificados. Neste sentido apresentamos este programa.

<b>Ações</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>
E-6-1	Implantar um instrumento de segurança adaptado ao prédio e à instituição – automação predial	1	2009	2010	Segurança garantida
E-6-2	Estabelecer plano de contratação de serviços de segurança	1	2008	2009	Plano elaborado
E-6-3	Contratar pessoal qualificado	1	2009	2010	Pessoal contratado
E-6-4	Prever proteção no caso de retirada das grades externas.	1	2008	2018	Segurança estabelecida
E-6-5	Controlar o acesso ao interior da biblioteca e dispositivo de controle de frequência	1	2009	2010	Instalação de portais anti furtos e de controle de frequência
E-6-6	Magnetizar todo o acervo	1	2008	2018	Magnetização efetuada
E-6-7	Não permitir acessos ao interior da biblioteca além dos estritamente necessários	1	2008	2018	Controle aprovado



**Meta F****Oferecer boa gestão social e facilitar o diálogo**

Para o bom funcionamento da BPERJ, enquanto corpo social, é conveniente oferecer ao conjunto da comunidade de trabalho um quadro aberto ao diálogo, que valorize e enriqueça a cultura do estabelecimento e alimente a motivação e a iniciativa do pessoal. É importante preservar relações humanas que privilegiem a boa convivência, a escuta e o respeito às pessoas. Além disso é essencial oferecer serviços de ação social.

<b>Fim</b>	<b>Indicador/resultado esperado</b>		<b>Total</b>
	Instrumento de informação	Equipamentos / mobiliários / outros	6.143.439,00
	Instrumento de informação		
	Instrumento de informação	Obras	19.500.000,00
	Reuniões realizadas		
	Benefício incorporado	Total	25.643.439,00
	Benefício incorporado		

## 5 - Orçamento

## 5.1 Equipamento e mobiliário

<b>Orçamento Modernização Biblioteca</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unitário</b>	<b>Total</b>
Almofadas	30	R\$ 200,00	6.000,00
Aparelho de CD	20	R\$ 200,00	4.000,00
Aparelho de DVD	10	R\$ 250,00	2.500,00
Aquisição de acervo	30000	R\$ 30,00	900.000,00
Aquisição de Cd's	2000	R\$ 25,00	50.000,00
Aquisição de filmes ( dvd )	1500	R\$ 40,00	60.000,00
Aquisição softwares especializados			40.000,00
Armario Alto duas portas	9	R\$ 350,00	3.150,00
Armario baixo duas portas	17	R\$ 300,00	5.100,00
Armarios p/ CD's e DVD's	15	R\$ 1.000,00	15.000,00
Arquivos c/ 4 gavetas	15	R\$ 700,00	10.500,00
Aspirador de pó Kaucher c/ acessorios	3	R\$ 3.000,00	9.000,00
Assinaturas de periodicos	60 assinaturas		20.000,00
Balcões e móveis especiais ( marcenaria )	10	R\$ 5.000,00	50.000,00
Bancadas p/ computador ( marcenaria )	15	R\$ 2.500,00	37.500,00
Banqueta com assento e encosto	18	R\$ 100,00	1.800,00
Bebedouro duplo	12	R\$ 700,00	8.400,00
Bibliocanto	6.000	R\$ 15,00	90.000,00
Bibliocantos especiais(Braille)	500	R\$ 30,00	15.000,00
Cabines duplas de video	10	R\$ 800,00	8.000,00
Cabines individuais	10	R\$ 1.500,00	15.000,00
Cadeira alta funcionário	12	R\$ 182,00	2.184,00
Cadeiras fixas p/ funcionário e usuario	400	R\$ 180,00	72.000,00
Cadeiras infantil	30	R\$ 120,00	3.600,00
Cadeiras universitárias	120	R\$ 80,00	9.600,00
Caixa de devolução livros	1	R\$ 2.200,00	2.200,00
Caixa porta-revista	2500	R\$ 10,00	25.000,00
Câmara de desinfestação c/ lavador de gases	1	R\$ 11.000,00	11.000,00

Carrinho de biblioteca	12	570,00	6.840,00
Carrinho de carga	7	500,00	3.500,00
Cd player (Braille)	5	250,00	1.250,00
Computador	200	R\$ 2.500,00	500.000,00
Consultoria de designer	1	R\$ 20.000,00	20.000,00
Consultoria Informatica p/ instalação de rede	1	R\$ 1,00	30.000,00
Consultoria Internacionais	4	R\$ 10.000,00	40.000,00
Consultorias para seleção de acervo			35.000,00
Copiadoras	6	R\$ 800,00	4.800,00
Datashow	3	R\$ 3.000,00	9.000,00
Digitalização de acervo historico	40000	3,50	140.000,00
Dobradeira p/ acabamento de folder	1	2.000,00	2.000,00
Encadernadora p/aplicação de espiral	1	480,00	480,00
Encadernadora p/aplicação wire	1	480,00	480,00
Encadernadora p/lombada quadrada	1	800,00	800,00
Equipamento auto emprestimo	3	R\$ 61.000,00	183.000,00
Escada banco	6	80,00	480,00
Escada p/ manutenção diversas	5	320,00	1.600,00
Estabilizadores de voltagem	200	85,00	17.000,00
Estantes deslizantes	100	5.000,00	500.000,00
Estantes variadas	500	R\$ 650,00	325.000,00
Etiqueta protetora-cabelo de anjo(milheiro)	200	780,00	156.000,00
Impressora 40 colunas não fiscal	8	R\$ 1.500,00	12.000,00
Impressora jato de tinta	20	R\$ 600,00	12.000,00
Impressora Laser colorida	3	R\$ 2.500,00	7.500,00
Impressora laser PB	4	R\$ 600,00	2.400,00
Jogos Educativos	80	R\$ 50,00	4.000,00
Leitora codigo de barra com fio	8	R\$ 500,00	4.000,00
Leitora codigo de barra sem fio	8	R\$ 700,00	5.600,00
Lixeiras Diversas	50	R\$ 180,00	9.000,00
Mapoteca	6	350,00	2.100,00
Máquina obturadora de papéis(modelo G)	1	13.000,00	13.000,00
Máquina p/laminação fosca e brilho formato A3	1	900,00	900,00

Máquina Perkins(Braille)	5	1.500,00	7.500,00
Mesa alta de trab.p/ 8 pessoas	1	800,00	800,00
Mesa centro	4	R\$ 500,00	2.000,00
Mesa de higienização retangular grande	1	5.600,00	5.600,00
Mesa de luz	1	1.200,00	1.200,00
Mesa de umidificação c/sucção	1	10.000,00	10.000,00
Mesa funcionário	40	R\$ 250,00	10.000,00
Mesa grande p/ seleção de acervo	2	220,00	440,00
Mesa Infantil	8	R\$ 250,00	2.000,00
Mesa lateral	4	R\$ 400,00	1.600,00
Mesa Redonda	60	R\$ 320,00	19.200,00
Mesa retangular	82	R\$ 380,00	31.160,00
Mesa térmica - P	1	8.800,00	8.800,00
Mini teclado para senha	12	R\$ 150,00	1.800,00
Modulo para exposição	60	R\$ 80,00	4.800,00
Modulo para expositores de jornal	6	R\$ 150,00	900,00
Modulos expositores periodicos	10	R\$ 250,00	2.500,00
No Breack	15	R\$ 250,00	3.750,00
Palco infantil ( marcenaria )	1	R\$ 5.000,00	5.000,00
Piano digital	2	R\$ 10.000,00	20.000,00
Poltrona infantil	6	R\$ 500,00	3.000,00
Poltronas	30	R\$ 500,00	15.000,00
Portal anti-furto(par)	6	30.000,00	180.000,00
Praticáveis ( modulos )	50	R\$ 50,00	2.500,00
Projeto de Iluminação	1	R\$ 50.000,00	50.000,00
Pufs	55	R\$ 300,00	16.500,00
Quadro de aviso	17	R\$ 50,00	850,00
Quadro de sinalização	6	R\$ 500,00	3.000,00
Reativador/desativador eletrônico	12	8.500,00	102.000,00
Refiladora	1	700,00	700,00
Scanner p/ mesa	6	R\$ 3.500,00	21.000,00
Secadora de papéis	2	3.600,00	7.200,00
Serrilhadeira p/blocos e boletos+	2	300,00	600,00
Servidor	5	R\$ 15.000,00	75.000,00

Sinalizador p/ estante	50	R\$ 60,00	3.000,00
Sistema de ar condicionado central	1	R\$ 400.000,00	400.000,00
Sistema de cameras para monitoramento ( segurança )	1	R\$ 300.000,00	300.000,00
Sofá 2 lugares	10	R\$ 700,00	7.000,00
Sofá 3 lugares	6	R\$ 1.500,00	9.000,00
Switch Planet 48 portas	4	R\$ 1.200,00	4.800,00
Tapetes EVA p/ crianças grande	2	R\$ 250,00	500,00
Telão para projeção	2	R\$ 2.500,00	5.000,00
Tratamento de acervo	65000	R\$ 5,00	325.000,00
TV LCD 42"	4	R\$ 5.000,00	20.000,00
TV LCD 52"	3	R\$ 7.000,00	21.000,00
Vitrine c/ chave	25	R\$ 150,00	3.750,00
<i>Folder por setor</i>	<i>20000</i>	<i>0,40</i>	<i>16.000,00</i>
<i>Folder institucional</i>	<i>20000</i>	<i>0,40</i>	<i>16.000,00</i>
<i>Clear channel</i>	<i>200 placas</i>	<i>1,00</i>	<i>140.000,00</i>
<i>Anúncios Jornal Cor - 1/2 pag.</i>	<i>10</i>	<i>20.000,00</i>	<i>200.000,00</i>
<i>Material promocional ( diversos )</i>			<i>80.000,00</i>
			<b>5.693.714,00</b>
<b>Cine Teatro</b>			
Aparelhos Telefone	25	R\$ 75,00	1.875,00
Arcondicionado 20 TR	1	R\$ 44.000,00	44.000,00
Armários - camarim	2	R\$ 250,00	500,00
Cabeamento para som e iluminação - Cine Teatro	1	R\$ 11.000,00	11.000,00
Cadeiras - camarim	12	R\$ 115,00	1.380,00
Canhão de luz	1	R\$ 4.000,00	4.000,00
Consultoria e Projeto (tratamento acústico)	1	R\$ 35.000,00	35.000,00
Extintor de Incêndio	8	R\$ 800,00	6.400,00
Geladeira - camarim	1	R\$ 950,00	950,00
Lixeiras	4	R\$ 250,00	1.000,00
Luzes de Emergência	8	R\$ 650,00	5.200,00
Máquina de Fumaça	2	R\$ 1.500,00	3.000,00
Mesa de luz	1	R\$ 8.000,00	8.000,00
Mesa de som - 48 canais	1	R\$ 9.200,00	9.200,00
Movielight	8	R\$ 450,00	3.600,00

Placas sinalizadoras iluminadas	12	R\$ 70,00	840,00
Poltronas	150	R\$ 450,00	67.500,00
Porta Cartazes	8	R\$ 600,00	4.800,00
Projeto Digital	1	R\$ 40.000,00	40.000,00
Refletores	25	R\$ 1.000,00	25.000,00
Sistema de PA	1	R\$ 26.000,00	26.000,00
Sofás - camarim	2	R\$ 390,00	780,00
Tapete e Vestimentas (cortinas, tapadeiras )	1	R\$ 8.000,00	8.000,00
Tela de projeção	1	R\$ 4.500,00	4.500,00
Torres de fita para fila	6	R\$ 350,00	2.100,00
Varas, Cordas, Roldanas	1	R\$ 3.500,00	3.500,00
<b>Ilha edição e Video</b>			
<i>Amplificadores de Headphones (06)</i>	2	R\$ 350,00	700,00
<i>Ar condicionado</i>	2	R\$ 1.500,00	3.000,00
<i>Cabeamento para todos os fins</i>	1	R\$ 10.000,00	10.000,00
<i>Cadeiras</i>	12	R\$ 100,00	1.200,00
<i>Computadores</i>	2	R\$ 5.500,00	11.000,00
<i>Duplicador de CD</i>	2	R\$ 1.600,00	3.200,00
<i>Estantes de Música</i>	12	R\$ 30,00	360,00
<i>Extintor de Incêndio</i>	10	R\$ 800,00	8.000,00
<i>Headphones</i>	12	R\$ 90,00	1.080,00
<i>Impressora</i>	1	R\$ 550,00	550,00
<i>Medusas</i>	2	R\$ 850,00	1.700,00
<i>Mesa de Som - 32 canais</i>	1	R\$ 6.500,00	6.500,00
<i>Microfones</i>	12	R\$ 1.100,00	13.200,00
<i>Monitor de referencia(audio)</i>	2	R\$ 800,00	1.600,00
<i>Monitores Flat</i>	2	R\$ 450,00	900,00
<i>nobreak</i>	2	R\$ 250,00	500,00
<i>Pedestais de microfones</i>	12	R\$ 95,00	1.140,00
<i>Placa de som</i>	2	R\$ 750,00	1.500,00
<i>Poltronas</i>	3	R\$ 250,00	750,00
<i>Projeto de isolamento Acústico</i>	1	R\$ 35.000,00	35.000,00
<i>Projeto de marcenaria p/ adaptações do espaço</i>	1	R\$ 25.000,00	25.000,00
<i>Quadro Branco</i>	1	R\$ 70,00	70,00

<i>Softwares: sistema e plug ins</i>	2	R\$ 1.850,00	3.700,00
<i>TV 29 polegadas</i>	1	R\$ 950,00	950,00
			<b>449.725,00</b>



## 5.2 Obras

Arquiteto responsável: Glauco Campello

Objeto:

- Restauro e requalificação do prédio (10.000 m<sup>2</sup>)
- Construção de anexo (3.000 m<sup>2</sup>)

Orçamento: R\$ 19.500,00 (R\$ 1.500,00 m<sup>2</sup>)

## RELAÇÃO DE ÁREAS E ESTIMATIVAS DE CUSTO

### BLOCO PRINCIPAL

Subsolo = 3.398 m<sup>2</sup>

Térreo = 3.325 m<sup>2</sup>

1º pav. = 2.619 m<sup>2</sup>

Casa de máquinas = 109 m<sup>2</sup>

Total = 9.451 m<sup>2</sup>

### ANEXO

Subsolo = 664,40 m<sup>2</sup>

Térreo = 553,50 m<sup>2</sup>

1º pav. = 541,95 m<sup>2</sup>

2º pav. = 541,95 m<sup>2</sup>

Cobertura = 387,00 m<sup>2</sup>

Total = 2.688,80 m<sup>2</sup>

Total geral = 12.139,80 m<sup>2</sup>

Estimativa de custo: 1.600,00 reais por m<sup>2</sup> = 19.500,00 reais

Serviços:

- 1 - Restauro, adaptação e requalificação da Biblioteca Pública Estadual.
- 2 - Construção do Anexo para administração e biblioteca infantil.
- 3 - Introdução de ar condicionado central, sistemas de segurança e lógica, não previstos

### 5.3 – Total

#### Orçamento

	Total
Equipamentos / mobiliários / outros	6.143.439,00
Obras	19.500.000,00
Total	25.643.439,00

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Galeno (Org.). **Retratos da leitura no Brasil**. São Paulo: Imprensa oficial: Instituto Pró-Livro, 2008. 232 p.
- ANDRADE, Mario. Um depoimento de Mário de Andrade. **Revista do Livro**, Rio de Janeiro, v.2, n.5, p. 7-8, mar. 1957.
- BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Histórico**. Disponível em < <http://catalogos.bn.br/snbp/historico.html>> Acesso em 29 de julho de 2010.
- BIBLIOTECA Pública: Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. 160p.
- BOMENY, Helena. **Os intelectuais da educação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 85p.
- BROCA, Brito. **A vida literária no Brasil – 1900**. Rio de Janeiro: José Olympio: Academia Brasileira de Letras, 2005.400p.
- BRASIL. Ministério da Cultura. [Site]. Disponível em [www.cultura.gov.br/](http://www.cultura.gov.br/) Acesso em 29 de julho de 2010.
- CALABRE, Lia (Org.) **Políticas culturais: diálogo indispensável**. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2005. 80 p.
- CAVALCANTI, Ilce G. M. Políticas públicas de bibliotecas públicas – o caso do SNBP. Disponível em: <[www.alb.com.br/anais16/prog\\_pdf/prog02\\_03c.pdf](http://www.alb.com.br/anais16/prog_pdf/prog02_03c.pdf)> Acesso em 2 jul 2010.
- CEYNOWA, Klaus. **O papel das bibliotecas na vida digital**. Palestra proferida na Fundação Biblioteca Nacional, em 22 de março de 2010. <<https://download.yousendit.com/bFFU2VrQXBOQTFjROE9PQ>> . Acesso em 7 de maio de 2010.
- CORREIA, Zita P. **A biblioteca pública como espaço de cidadania**. Disponível em: <<http://www.evora.net>> Acesso em 25 jun. 2010.
- DOMINQUEZ, Andrea. **Bibliotecas para a paz da Colômbia**. Disponível em: < <http://www.comunidadessegura.org/fr/materia>> Acesso em 16 out. 2009.
- ECO, Humberto. **Muito além da Internet**. São Paulo: [s.n.], 2003. Disponível em: <<http://www2.fgv.br/bibliotecageral/docs/Internet.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2009.
- EL FAR, Alessandra. **O Livro e leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006p.

EARP, Fábio Sá; KORNIS, George. **A economia da cadeia produtiva do livro**. Rio de Janeiro: BNDES, 2005. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em 15 mar. 2006.

FONSECA, Edson Nery. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: INL, 1979. 112 p.

GOMES, Sônia de Conti. **Bibliotecas e sociedade na primeira república**. São Paulo: Pioneira; Brasília: INL, 1983. 102p.

LINDOSO, Felipe. **O Brasil pode ser um país de leitores?: política para cultura/política para o livro**. São Paulo: Summus, 2004. 222 p.

MACHADO, Bernardo. **Texto básico da II Conferência Nacional de Cultura**, 2009. Disponível em: <[www.minc.gov.br](http://www.minc.gov.br)> Acesso em: 15 out. 2009.

MACHADO, Elisa Campos. **Biblioteca comunitárias como prática social no Brasil**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Escola de Comunicação e Artes; Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MANGUEL, Alberto. **A biblioteca à noite**. São Paulo: Cia. Das letras, 2006. 301 p.

\_\_\_\_\_. **Uma história da leitura**. São Paulo: Cia. Das letras, 1997. 405 p.

MARSHALL, Thomas Humprey. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967. 220 p.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**. Rio de Janeiro: Saraiva. 1957. 549 p.

MILANESI, Luis. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983.107 p.

MORAES, Rubem Borba de. **Problemas das bibliotecas brasileiras**. 2. ed. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Rio de Janeiro, 1983.

OITICICA, Ricardo. **O Instituto Nacional do Livro e as ditaduras: academia brasílica dos rejeitados**. 270 f. Tese (Doutorado em literatura:literaturas de língua portuguesa)- Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, [s.d.].

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **História da cidadania**. 3. ed. São Paulo, Contexto, 2005. 591 p.

PLANO NACIONAL DO LIVRO E DA LEITURA. Brasília: Ministério da Educação; Ministério da Cultura, 2007. 48 p.

RIBEIRO, Darcy. **O livro dos CIEPs**. Rio de Janeiro: Bloch, 1986. 153p.

ROSA, Flávia Goullart Mota Garcia; ODDONE, Nanci. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 183-193, set./dez. 2006.

SILVA, Suely Braga da. A institucionalização de organismos culturais no estado novo: pontos de reflexão. **Informare**, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 52-

58, jul./dez. 1995.

SPOHNHOLZ, Regina M. Lamas Pegorano. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas**. São Paulo: Pioneira; Brasília: INL, 1984. 66p.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Maria Helena Bousquet; COSTA, Vanda Maria ribeiro. **Tempos de Capanema**. São Paulo: Paz e Terra: Fundação Getúlio Vargas, 2000. 405

SUAIDEN, Emir José. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29. n.2, p.52-60, maio/ago. 2000.

TURNER, Brian S. Postmodern culture/modern citizens. In: Steenbergen, Bard Van. **The condition of citizenship**. London: Sage, 1994. p. 153-168.

UNESCO. **Manifesto da UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: [www.bperj.rj.gov.br](http://www.bperj.rj.gov.br). Acesso em: 9 de set. 2009.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura**: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 615 p.

## **FICHA TÉCNICA**

Governador do Estado do Rio de Janeiro

**Sérgio Cabral**

Secretária de Estado de Cultura

**Adriana Rattes**

Superintendente de Bibliotecas

**Ana Ligia Medeiros**

Elaboração do documento

**Ana Ligia Medeiros**

**Simone Simões**

Pesquisa

**Simone Simões**

Colaboração

**Sonia Gribel**

**Maria Rita Taulois**

**Elizabeth Carvalho (consultoria)**

**Marisa Russo (consultoria)**